MARCHA ESMAGADORA DA RUSSIA

ATE' O CANAL DA MANCHA E OS PIRINEUS

Advertencia de Salazar a respeito da ratificação do Pacto do Atlântico - Portugal assinará, desde que as bases lusas não sejam usadas em tempos de paz


Salazar

LISBOA, 26 (A. P.) — O "premier" Salazar advertiu o Parlamento, ontem, de que a União Soviética pode levar os seus Exércitos, em marcha esmagadora, até o Canal da Mancha e os Pirineus, em qualquer momento que o deseje.

A Assembléia Nacional está discutindo a ratificação do Pacto do Atlântico.

Salazar disse que o tratado merecia apôio entusiástico, pois ajuda a evitar a ameaça do léste, e acrescentou que Portugal o assinará depois de certificar-se de que as bases portuguesas são sejam usadas em tempos de paz.

O "premier" disse que o único ponto fraco do Pacto lhe parecia a exclusão da Espanha.

Chang-Kai-Shek visitará a Coréa

SEUL, 26 (A. P.) — O presidente Syngman Rhee anunciou que o generalissimo Chiang Kai-shek, da China, aceitou o seu convite para visitar a Coréa.

Rhee disse que a aceitação de Chiang indica a crescente solidariedade das nações do Extremo Oriente nos seus esforços para combater o comunismo.

O TEMPO-HOJE
Bom
Máx.: 25.1
Mín.: 17.2

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 71 | Rio de Janeiro | Quarta-feira, 27 de julho de 1949 | N. 174 | 12 Págs.

Debates preliminares sôbre as representações na II Conferência das Classes Produtoras

Araxá apresenta característica de vida extroordinária - Regressa a Belo Horizonte o Governador Milton Campos - Conferências do Deputado Horácio Lafer e do Sr. Vicente Rão - Em estudos mais de trezentas teses - Homenagem à memória do Sr. Robert Simonsen

ARAXA', 25 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Reunidas em Araxá, as classes produtoras do Brasil iniciaram os trabalhos da Conferência que aqui se realiza e cujos objetivos fundamentais visam a solução de vários problemas econômicos do maior interêsse nacional.

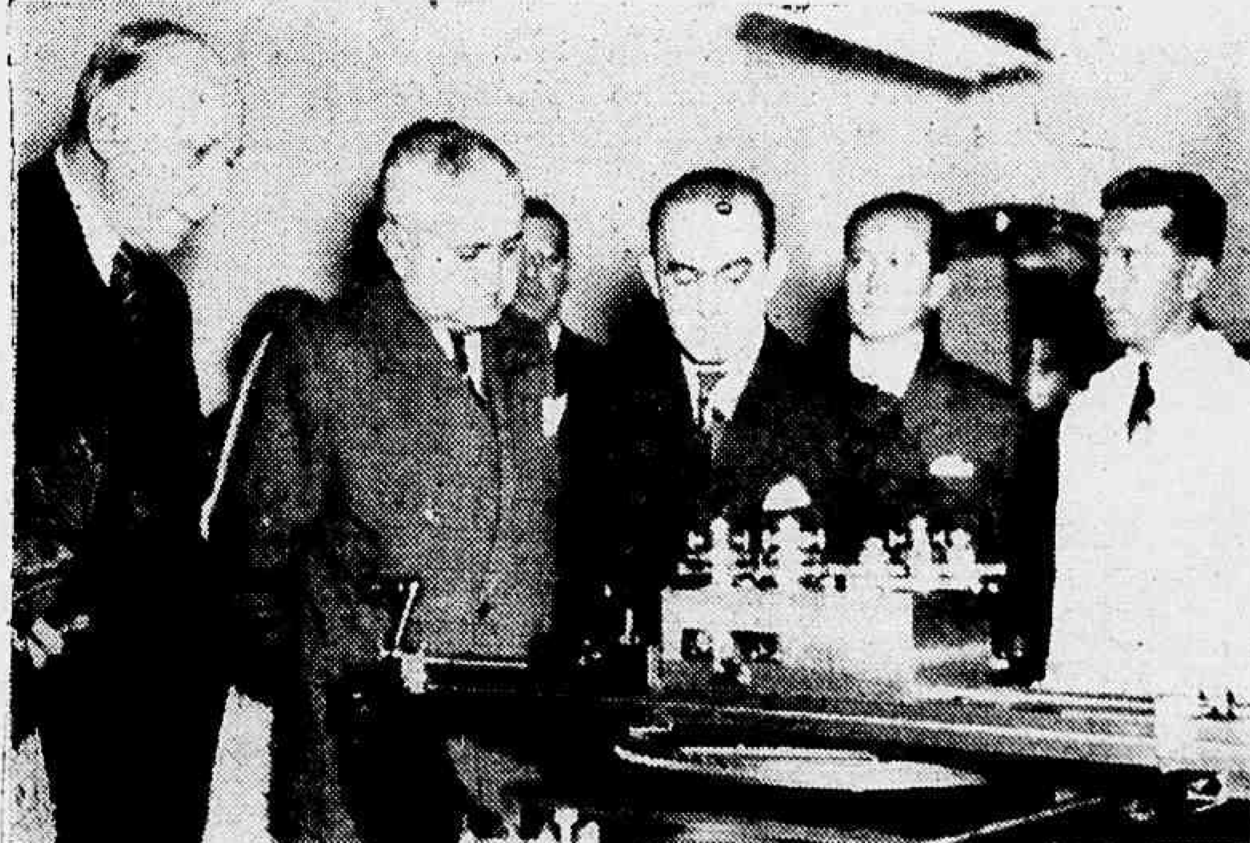
A bela estancia hidro-mineral de Minas Gerais apresenta aspectos de extraordinária movimentação, com a presença aqui de numerosas personalidades da vida pública, das finanças, comércio e indústria do país, o que empresta á cidade características vivas ainda do que nos seus grandes dias de afluência turística.

E, por outro lado, nota-se antes do aspecto mundano da reunião, um acentuado interêsse dos delegados pelas matérias a serem discutida, pertendo cada um dêles um problema, uma tése ou uma reivindicação com tais na cidade ou Estado de onde procedem.

VIVOS DEBATES EM PLENARIO

ARAXA', 25 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Teve lugar hoje a abertura dos trabalhos de plenário da II Conferência Nacional das Classes Produtoras

(Conclui na pag. 11)



O PRESIDENTE DUTRA NA' CASA DA MOEDA — O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, estéve, ontem, em visita á Casa da Moeda, onde fêz várias inaugurações da aparelhagem destinada á impressão do papel-moeda no Brasil, as quais dentro de um prazo de cinco anos, vão permitir a substituição total das cédulas de procedência estrangeira ora em circulação em todo o país. Estiveram presentes á solenidade, além do Chefe da Nação, Sua Eminência o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara; o Sr. Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda; o Coronel Joaquim Henrique Coutinho, Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República; Capitão Clóvis Nova Costa, Ajudante de Ordens do Presidente da República, Senadores, Deputados e outras pessoas gradas, bem como os funcionários daquela Repartição. Além daquelas, foram inaugurados o Ambulatório e a tôrre de abastecimento dágua. No salão de honra, o Diretor da Casa da Moeda, Sr. Felinto E. Maia, fêz a entrega da medalha comemorativa da visita feita áquele estabelecimento ao Presidente Eurico Dutra, Ministro da Fazenda Guilherme da Silveira e a outras autoridades presentes, seguindo-se o encerramento da solenidade. No clichê vemos o Presidente da República quando presidia ás inaugurações.

Fracassou uma tentativa revolucionária no Equador

Tropas leais ao Govêrno Galo Plaza frustaram um ataque ao Palácio Presidencial - Dirigia o movimento o ex-ditador Coronel Mancheno, que foi prêso com os seus partidarios

QUITO, 26 (Por Jorge Mantilla da Associated Press) — O Govêrno do Presidente Galo Plaza esmagou uma tentativa de revolta, esta manhã.

Tropas leais ao Govêrno frustaram um ataque contra o Palacio Presidencial, ataque que, segundo anunciou o Govêrno, foi dirigido pelo Coronel Carlos Mancheno, ex-ditador, o qual procurou conseguir o apoio de um Grupo de Tanks do Exército.

Ainda de acôrdo com o Govêrno, ambas as manobras foram frustradas, em virtude da rapida ação do Exército e das autoridades civis.

(Conclue na pág. 11)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Peron quer um expurgo nas fileiras do seu partido

O presidente argentino falou no Luna Park, perante trinta mil adeptos da sua política

BUENOS AIRES, 26 (Reginald Wood, da "Associated Press") — Em traje comum de passeio, e ao lado de sua espôsa, o Presidente Peron dirigiu a palavra ontem à noite, no "Luna Park" a cerca de trinta mil peronistas, entre os quais seis mil delegados do Partido, vindos de todos os recantos da Argentina.

Peron frisou principalmente a necessidade de se proceder

(Conclui na pág. 11)


Presidente Peron

Seminário Pan-americano de Educação de Adultos

Hoje, em Petrópolis, a sua Inauguração

Instala-se hoje, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, o Seminario Pan americano de Alfabetização e Educação de Adultos, promovido pela UNESCO e Organização dos Estados Americanos (O.E.A.) e cuja realização está sob o patrocinio do Go-

(CONTINUA NA PAG. 3)

Paisagens

Mâncio Teixeira

Gosto, imensamente, da pintura. E' uma das artes de minha predileção. Um belo quadro desperta-me sempre emoções agradáveis, sob o ponto de vista estético. Ainda mais quando se trata de uma paisagem, de um trecho bucólico, de um aspecto de lavoura, de um recanto de selva, onde haja um riacho fluindo entre agua-pés e a soturna sombra do arvoredo, envolvendo tudo como um sudário de mistério.

A natureza exerce, em mim, uma fascinação dominadora. Se eu fôsse pintor, certamente, iria procurar, na floresta, os motivos inspiradores da minha paleta. Não sòmente na floresta. Também na doce poesia dos povoados, nos quais as nesgas de mato põem um relêvo selvagem. Este profundo apêgo à natureza, talvez, seja a consequência da minha origem de homem nascido no interior, da minha integração no ambiente rústico, em que passei a quadra mais risonha e saudável da meninice. Quando abri os olhos, ao mundo, já na fase do entendimento, o que vi, pela primeira vez, foram grandes mangueiras, cajueiros, coqueiros, laranjais e mato denso nas cercanias da casa do meu avô, uma casa solitária, de tonalidades azuis e brancas de tabatinga, à beira de um rio de águas salgadas e mansas, onde singravam canôas de velas e peixes saltavam, à tona, na efervescência da espuma.

Se eu soubesse manejar o pincel, já teria aproveitado aquêle pormenor de estilo amazônico para pintar um quadro — a casa do meu avô que, ainda, hoje, existe, com seus beirais chilreantes, ninhos de andorinhas vadias, apesar da poeira dos anos e das obras de reconstrução periódica que lhe transformaram, um pouco, a antiga fisionomia.

Tôda a vez que vejo, pintada, uma cena de vilarejo, com as suas casas primitivas e tôscas, onde parece habitar a imponderável melancolia do abandono, minha sensibilidade se embebe na ternura de uma evocação e eu me vou para os idos da infância, arrastado pela nostalgia daquela morada familiar.

Por isso, a minha preferência sentimental pelas paisagens e seus pintores. Não sou um técnico, na forma de julgá-los e analisá-los. Nada entendo de tintas, de combinações de côres, de distribuição e efeitos de luzes, dessas sutilezas pintóricas, de cuja perfeição surgem as obras definitivas, as chamadas obras-primas. Das tintas, só conheço bem esta água suja com que sacio a sêde da minha caneta-tinteiro.

De maneira que, não observo uma paisagem com olhos penetrantes do crítico. Sinto-a e julgo-a pelas impressões que me causam, tanto mais fortes quanto me sugerem encanto ou me proporcionam beleza.

Eis por que me assaltam dificuldades de julgamento técnico ao me referir, agora, a dois quadros que me ofertaram, ambos paisagens, justamente o gênero de pintura que mais me agrada.

São obras modestas de duas pintoras modestas. Nunca fizeram exposições públicas, nem receberam medalhas de mérito, nem prêmios de viagem. Seus nomes obscuros jamais andaram pelos cartazes da fama. Entretanto, D. Mirka de Medeiros Gualter Kropf, filha do meu brilhante confrade e amigo, A. de Medeiros Gualter, um alagoano de raro temperamento artistico, que, ainda, suspira pelo Gogó da Ema e pelos bairros provincianos de MACEIO', é uma legítima vocação para pintura. Não sei se frequentou aulas de belas-artes ou se recebeu lições de algum mestre do colorido. O que noto nos seus quadros, quase sempre paisagens, magnificas pelos flagrantes de côr local, revela uma vigorosa capacidade de interpretação dos aspectos cromáticos da natureza. O quadro que ela me ofereceu, como presente de natalicio, é um pitoresco trecho de terra e mar, com coqueiros à margem das águas e uma vela, ao longe, reminiscência de um cenário nordestino do litoral. E que riqueza, que vivacidade de tons azuis!

D. Mirka não dispõe de tempo para as atividades do pincel, pinta nas horas vagas, como simples amadora, nos escassos momentos de folga que lhe deixam os indeclináveis deveres de assistência doméstica aos filhos. Pinta para bem dizer, por exigencia do seu temperamento artistico. Em vez de fazer o "crochet", de ouvir a novela de rádio, as músicas de eletrola ou de ler o romance da moda, toma do pincel e das tintas e faz uma paisagem. Possui D. Mirka a flama sagrada. E' pena que ela não possa desenvolver, com maiores possibilidades técnicas, as suas aptidões para a pintura.

Lione Lopes, é outro excelente temperamento de artista. Uma pintora principiante, mas, de auspicioso futuro. Aluna do pintor Miguel Moura, adquire conhecimentos que lhe são proveitosos. Uma vocação genuina. Conheci Lione por intermédio do meu prezado amigo, Murilo de Sousa Soares, jornalista e advogado que, certa noite, a trouxe em visita, à redação de GAZETA DE NOTICIAS. Pessoalmente gostei dela. O prestigio da sua fidalguia incomum e da sua radiosa juventude. Ofereceu-me, então, um quadro, pequena paisagem em que há a mancha rubro-esmaecida de um "flamboyant", um bocado de mar e, ao fundo, o recorte de azuladas montanhas. O quadro estava, ainda, com tintas úmidas. Murilo informou-me que a jovem pintora tinha acabado de pintar, horas antes. Paisagem feita, às pressas, todavia, bonita e reveladora de ótimos atributos de artista.

Faço questão de dizer que êste escrito não é uma crônica de pintura. Vale, apenas, como impressões ligeiras, um agradecimento que, aqui, manifesto às duas gentis ofertantes

No Senado Federal

A sessão de ontem do Senado Federal foi rápida e sem oradores

Presidida que foi pelo Sr. Dario Cardoso, Senador pelo Estado de Goiás, depois de aprovado a ata da sessão anterior, foam aprovados os seguintes projetos de lei:

da Camara n.º 109, de 1949, que assegura vantagens aos militares da FEB, mutilados em consequência de ferimento recebido ou moléstia adquirida nas zonas de combate da campanha da Itália. (Com pareceres favoráveis, sob ns. 466 e 467, 664 e 665, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Finanças, de Saúde e de Fôrças Armadas).

2.ª discussão do Projeto de Lei do Senado n.º 46, de 1948, que altera a redação do parágrafo 1.º do artigo V da Lei n.º 231, de 5 de fevereiro de 1948 (Com parecer n.º 666, da Comissão de Redação de Leis, oferecendo a redação do vencido em 1.ª discussão).

Foram votadas várias redações finais de projetos e em seguida encerrada a sessão.

Bernard Shaw completou 93 anos de idade

Comemorando o acontecimento, mandou vender, em leilão público, vários livros de sua biblioteca

AYOT, Saint Lawrence, Inglaterra, 26 (Associated Press) — George Bernard Shaw completa hoje seus noventa e três anos de idade, um pouquinho mais rico do que era.

Ontem, comemorando a véspera do acontecimento, Shaw mandou vender em leilão público, em Londres, alguns livros de sua Biblioteca, quase todos com dedicatórias dos respectivos autores.



Shaw

Assim foi que um livreiro de Londres arrematou, por cento e vinte e cinco libras um exemplar da primeira edição da peça teatral de Oscar Wilde "A Importância de Ser Sério", devidamente autografada. A atriz Gertrude Lawrence pagou oito libras e meia por oito volumes das primeiras edições de obras de H. G. Wells, tôdas com dedicatórias a G. B. S.

O leilão produziu ao todo uma receita de 1.113 libras.

Na forma do costume, Shaw não quis saber de entrevistas sôbro seu aniversário, dizendo que só as concederia "mediante uma grande comissão sôbre o que êsses rapazes ganham com isso".

Entretanto, os que pretendiam entrevistar ontem o truculento irlandês puderam obter algo pela boca dos vizinhos e amigos de Shaw: — o casal Stephen Winston.

Por intermédio dos Winstons, os "reporters" que queriam antecipar as noticias de hoje sôbre o acontecimento ficaram sabendo que Bernard Shaw irá hoje à casa desses visinhos para saborear uma magnifica calda de maçãs, sua guloseima predileta, e ali permanecerá a sós com os seus amigos Winston.

A Sra. Winston disse aos jornalistas que "Shaw está agora na mesma, ou melhor, do que quando fêz noventa anos. Há dez dias atraz, houve uma festinha na casa dos Winston, e Shaw ali estêve, muito satisfeito por saber que era uma antecipação da data de seu aniversário. Como enraizado vegetariano que é, Shaw teve ao seu dispôr pasteis e sandwiches só de vegetais que soube saborear com acompanhamento habitual de suco de maçã.

Foi também a Sra. Winston que informou que Shaw tem escrito muitas cartas, nestes últimos dias, e está também trabalhando num livro folheto que vai publicar, mas cujo tema não quer divulgar.

O que é fato, porém, é que Bernard Shaw acaba de completar uma peça teatral para "fantoches", com a duração de doze minutos e intitulada "Shakespeare e Shaw".

Inaugura-se, hoje, o grande Hotel G. K.

Com a presença do Sr. General Angelo Mendes de Morais, Prefeito desta Capital e de elementos de nossa alta sociedade, será inaugurado, hoje, ás 17,30 horas, o Grande Hotel O.K., de propriedade do Sr. Joaquim Martins de Macedo, situado á Rua Senador Dantas, 22 e 24.

ATOS DO CHEFE DO GOVÊRNO

Abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender ás despesas com o pagamento de gratificação do magistério, concedida a Floriano de Araújo Góis, Professor da Escola Técnica Nacional;

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial para atender ás despesas com o pagamento de diferença de gratificação de magistério, concedida a Humberto Nonato, Professor da Escola Técnica de Vitória;

— aprovando o Regimento do Instituto Nacional de Surdos-Mudos do Ministério da Educação e Saúde;

— aprovando projeto e orçamentos para construção de estradas de rodagem no trecho compreendido entre Goiania e Itumbiára e aquisição de autopatrols, tratores e outras máquinas, para o serviço rodoviário do Estado de Goiaz, inclusive caminhões basculantes para encascalhamentos de estradas; e

concedendo aposentadoria a João de Barros Barreto, no cargo de Diretor-Técnico do Departamento Nacional de Saúde.

Nomeado o novo presidente do Instituto dos Marítimos

O Presidente da República assinou Decreto nomeando, interinamente, em comissão, Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, Joaquim Pereira Ribeiro Vidal.

Comentário do dia

O Senai e a Casa dos Expostos

A Casa dos Expostos, na Rua Marquês de Abrantes, é sem dúvida um dos assuntos mais sérios dêste país.

Sério pelo que de profundamente humano encerra a instituição bendita fundada por Romão de Matos Duarte e sério, seríssimo, pelo que de precioso tem a mesma realizado no cumprimento integral da sua missão.

E' pena que a Casa dos Expostos não seja melhor conhecida dos nossos homens públicos, pois nela muito teriam êles onde se espelhar. Ali se prova o velho axioma do "querer é poder"! Sim, porque ali não se esperdiça o tempo em demagogias, nem se esbanjam energias em superfluidades. Ali se cuida com desvelo inexcedível dos enjeitados do berço, desde os primeiros vagidos — a maioria bate às portas da instituição com apenas poucas horas de existência —; ali proporciona-se-lhes uma infância alegre e sadia e ali dá-se-lhes uma educação capaz de lhes garantir a conquista honesta do pão.

E quem ampara financeiramente essa obra maravilhosa? A Santa Casa — essa Santa Casa que é um dos nossos orgulhos — e as almas caridosas que para lá enviam os seus donativos há mais de dois séculos. Sim, porque a Casa dos Expostos já tem 200 anos e por ela já passaram — estatística de 1938 — 54.848 almas atiradas à "roda", sabemos lá porque motivos!...

Mas, se a Santa Casa e a filantropia da nossa gente garantem o pão dêsses deserdados da maternidade, o espírito da instituição é mantido por inteiro pela dedicação das santas irmãs vicentinas — sempre inimitáveis no zêlo pelos desvalidos, almas de elite, para as quais só valem o Bem e o Amor ao próximo e diante das quais nós nos recolhemos humilhados aos cardos do nosso egoismo e dos nossos defeitos.

Não se pense, porém, que tudo na Casa dos Expostos corre a contento dos que tomaram sôbre os ombros essa gigantesca tarefa. Não! E' que êles querem que ali dentro tudo seja perfeito. Não lhes basta dar leite, pão, cama e alfabeto aos pequeninos. E' preciso, antes de mais nada, que lhes garanta uma profissão. E aí a razão da oficina gráfica — modêlo de boa-vontade, onde já se imprimem várias publicações, inclusive a revista do Rotary Clube — da sapataria, da alfaiataria, etc.

Tudo isso, entretanto, tem o sabor da improvisação. Mas, se a palavra da técnica pudesse chegar até ali, quanta alegria!...

O SENAI, solicitado, concordou em receber nas suas aulas os pequenos artífices da Casa dos Expostos. Isso, porém, é impraticável, pois a saída dêles da instituição acarretaria fatalmente uma perda de equilíbrio para a ordem geral.

O que se deseja — e ardentemente! — é que êsses técnicos passem pela Rua Marquês de Abrantes. Ainda que ao menos para dizerem se o que vem sendo ensinado ali está certo ou não.

Como se vê: é pouco o que se quer. E' quase nada. Mas dêsse nada dependerão talvez muitos destinos!...

Estamos seguros, porém, que a direção do SENAI compreenderá a situação, não exigindo que os pupilos das irmãs vicentinas saiam por ora do seu meio, pois isso seria o desajustamento... O SENAI sabe disso. E o SENAI — sejamos justos — saberá ser digno de si mesmo, enviando quanto antes os seus técnicos à obra mais louvável da cidade. Confiamos nêle!

ALEXANDRE KONDER

Câmara dos Deputados

O caso do Maranhão agitou o plenário -- Aprovado o projéto instituindo o Dia de Graças ao Criador, feriado nacional

O primeiro deputado a falar foi o Sr. Galeno Paranhos que fez criticas a uma decisão da mesa sobre porjetos considerados ed "urgencia"

O Sr. Samuel Duarte falou solicitando aprovação para inserção na ata da homenagem da Camara a João Pessôa. Falaram ainda sobre a personalidade do homenageado os Srs. Benjamin Farah, João Agripino e Oswaldo Lima Sobre violencias praticadas no Pará falou longamente o Sr. João Botelho e João Cleofas narrando novas ocurrências no municpiio pernambucano de Exú.

O deputado alagoano Freitas Cavalcanti discorreu sobre a situação de completa miséria dos trabalhadores ferroviários do nordeste em virtude de péssimos salários. O Sr. Coelho Rodrigues declarou que o projeto subordinando ao Ministério da Fazenda as Caixas Econômicas era a maior novidade, uma verdadeira maravilha.

Na ordem do dia, ao ser discutida a emenda do Senado ao projeto .. 1-233 de 48, com parecer favoravel da Comissão de Educação e Cultura, as galerias apresentavam belo aspecto, repleto de senhoras e senhoritas.

Falaram vários oradores, principalmente o parc Arruda Camara, sendo o projeto aprovado. Em seguida ocupou a tribuna o deputado João Botelho fazendo a defesa do Sr. Vitorino Freire e do Governador Archer. Pretendeu contestar o telegrama lido na Camara pelo Deputado Lino Machado sendo porém sempre aparteado, principalmente pelo Sr. Adelmar Rocha que confirmava o estado de insegurança em que se encontrava a oposição maranhense.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos:

aprovando o texto definitiva do Acôrdo Internacional do Trigo, firmado pelo Brasil, em Washington, a 25 de março de 1949; tendo parecer da Comissão Especial do Trigo (discussão única) (em virtude de urgência).

autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr$ 77.600,00, para ocorrer a despesa de pessoal e material do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. (Da Comissão de Finanças) (Discussão única) dispondo sôbre a promoção "post-mortem" ao pôsto imediato do Maior Médico Dr. José Furtado Rodrigues; tendo parecer favoravel da Comissão de Segurança Nacional e pareceres, com substitutivos, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças (Discussão inicial).

incluindo no curso de Ciências Econômicas, a cadeira de "História Econômica Geral e do Brasil" e desdobrando o curso de Ciências Contábeis e Atuariais; tendo parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura (Discussão inicial).

isentando de pagamento de impôsto de importação e demais taxas aduaneiras o rebocador "Lady Rosemary", importado por Wilson, Sons & Co. Ltd.

autorizando a volta de oficiais da Reesrva ao serviço ativo; tendo parecer, com emenda, da Comissão de Finanças, parecer da Comissão de Constituição e Justica opinando pela constitucionalidade edo referido substitutivo e parecer da Comissão de Segurança Nacional contrário à emenda.

Transporte de amônia o amoniaco na Central

O Diretor da Central do Brasil, considerando que a Cia. Nitro Quimica Brasileira, situada na estação de São Miguel, confia importante volume de transportes á Central do Brasil e, tambem, que entre os seus produtos de baixo preço está o amoniaco, que será transportado em vagões-tanques de propriedade da referida companhia, resolveu de acôrdo com o parecer da Comissão de Tarifas, seja adotada, para o transporte de amonia eu amoniaco, uma tabela especial, de 1º de agôsto até 31 de dezembro do corrente ano:

Consecutivo 152 — Amonia ou amoniaco (droga), quando em vagão-tanque particular..., EC — 7.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

A conferência de Araxá

A Conferência de Araxá, a que a presença de representantes de todos os Estados empresta a amplitude de uma consulta nacional aos mais altos expoentes de suas classes produtoras, acerca das soluções dos problemas vitais da sua economia, representa o mais notável movimento coletivo que já se operou no Brasil, visando levar aos poderes públicos as sugestões que mais convêm ao fortalecimento e à expansão da nossa riqueza. Não será apenas o pretexto para o debate que, em assembléias semelhantes, tantas vêzes, se tem limitado à explanações eruditas, sôbre empolgantes temas, sem que suas conclusões venham a objetivar-se em medidas práticas. Um resultado menos teórico pode-se esperar do grandioso conclave: o do congraçamento mais íntimo das várias regiões géo-econômicas do país, através dos seus expoentes, para alcançar o objetivo complementar da unidade política nacional, que é o da unidade econômica, entendida no sentido em que a expressou o Senhor João Daudt d'Oliveira, quando, em seu discurso da sessão inaugural da Conferência, a sintetizou com rara felicidade, proclamando a necessidade de "a todo transe evitarmos que se formem duas espécies de Brasil — a dos que têm e a dos que não têm".

Se, porém, é lícito esperar que Araxá venha a ser o berço da nova mentalidade econômica, preconizada pelo ilustre Presidente da Confederação Nacional do Comércio, como indispensável à recuperação econômica do Brasil, a concretização dêsse grandioso ideal terá que ser obra exclusiva dos líderes das classes produtoras e não dos seus Governos, que, cada vez mais imiscuindo-se nos domínios da iniciativa privada, coartando-a, através de um dirigismo desastroso e aniquilando-a sob o pêso de uma exação fiscal draconiana, nada mais têm feito do que retardar o nosso desenvolvimento econômico, ainda agora na fase primária e para sair da qual apenas ensaiamos os primeiros passos, com o atraso de um século sôbre o advento da revolução industrial.

Encarada dêste ângulo, a Conferência de Araxá, será, como contribuição à tarefa dos Governos, tão estéril e tão inútil, quanto outros certames, que, sem fôrça executiva, se malogram na realização das suas sugestões e recomendações.

Se quiséssemos aduzir um argumento a favor dos nossos prognósticos pessimistas, sôbre os resultados nulos de Araxá, na esfera das atividades administrativas do Estado, não o encontraríamos melhor do que o que nos fornece a realidade atual.

Que se pode, com efeito, esperar de uma política econômico-financeira, que, inaugurada no Banco do Brasil, pelo seu ex-Presidente, é agora continuada, em mais largo âmbito, pelo Ministro que acaba de ser efetivado na pasta da Fazenda?

Não foi, na verdade, êle o coveiro da nossa economia, negando-lhe amparo financeiro, precisamente no momento em que as nossas imensas possibilidades só de crédito precisavam para atender a mercados ávidos de tudo? Não foi êle que levou à ruína o nosso comércio exterior, criando *deficits* sem precedentes? Não se lhe devem, por mesquinhas vinganças políticas, as dificuldades assoberbantes, em que se tem encontrado a nossa maior expressão econômica — São Paulo? E não é, porventura, êsse "estadista" suburbano, quem nos prognostica um futuro ainda mais triste para a economia brasileira, quando anuncia como programa, ainda maior rigor fiscal e mais rígida e implacável parcimônia, nos dispêndios reprodutivos?

Emissionista, sua política de inflação nem sequer se coonesta com a inversão dos excessos do meio circulante nas iniciativas da produção agropecuária e industrial. Êle se atém à concepção obstrusa de duas economias antagônicas e incompatíveis — a privada e a do Estado, como se esta pudesse florescer, com a ruína daquela.

O conclave de Araxá encerrar-se-á, pois, sem que suas conclusões encontrem permeável, pronta para recebê-las e acatá-las, a mentalidade impenetrável do gestor supremo da nossa política econômico-financeira.

SOMBRAS

DAS duas, uma. Ou o Govêrno adota medidas para que certos setores importadores do país obtenham divisas, ou acabaremos com várias indústrias nacionais e deixaremos o povo entregue a dificuldades insuperáveis. Como está a situação do mercado cambial é que não pode continuar, pois dentro de mais algum tempo, estaremos no racionamento ed todos os combustíveis, de não poucos outros produtos, com fábricas fechadas, o desemprego ás portas, e os lares em dificuldades até para muitas coisas aparentemente banais. Haja vista o que ocorre com certos produtos e artigos importados e que se destinam a manter o conforto doméstico daqueles que não podem ter o combustível comum, para o seu fogão, por que na r uanão existe tubulação ainda. Essas casas, e são milhares e milhares no Rio, lançam mão de instalações adequadas, de companhias que importam tais produtos e aqui, com aparelhagem própria, também vinda de fora, atendem ás necessidades gerais. Pois, nesse terreno, dia a dia, as coisas se tornam mais difíceis, evamos acabar tendo de cozinhar com lenha, e carvão, no centro da cidade e em vários bairros, porque não há divisas. E a fieira de fatos se estende ao infinito, alarmando a todos que vêm as dificuldades aumentarem sem parar. No que diz respeito aos transportes, começamos a ficar de pernas quebradas, por que várias companhias de ônibus, que adquiriram "gostosões", não mais os podem manter nas "linhas", por que não conseguem cambio para importar peças e outros elementos indispensáveis á conserva dos carros. Sabemos de fonte limpa que somente uma de nossas melhores emprêsas tem mais de quinze carros novos, parados, por que não consegue divisas para importar peças essenciais aos mesmos, e que já se gastaram com o uso. E assim vamos para maiores dificuldades, sem quem nos diga se devemos esperar solução para tudo isso, ou se devemos esperar que as sombras encham os nossos horizontes, já tão escuros com o tremendo custo de vida que se enfrenta neste pais.

Chegaram a Barbacena os Cadetes do Ar

Oferecido um almoço aos jovens alunos da E. A.

BARBACENA, 26 (Riopress) — Encontra-se nesta cidade o primeiro contingente de alunos da Escola de Aeronáutica que aqui vieram visitar a cidade.

O prefeito da localidade recebeu os jovens visitantes, pronunciando um significativo discurso a respeito. Hoje, realizou-se um almoço aos cadetes, sendo os mesmos saudados por um orador oficial.

A diretoria da Aeronáutica oferecerá, sábado, uma recepção á sociedade de Barbacena, quando os cadetes receberão um estandarte bordado por senhoras da alta sociedade municipal.

Novos rumos

A mensagem do Presidente Truman ao Congresso solicitando seja adotada legislação que permita o auxilio militar a várias nações, é, sem exagêro, um documento a ser incorporado aos estudos da moderna geopolitica; e nem mesmo Spyke se permitiria ousar tanto em seus conceitos de expansão defensiva. Depois da falência da ONU, nada mais restava aos norte-americanos que escolher entre dois caminhos, um de decisão, outro de retraimento, êste fatal às Democracias, aquêle favorável à consolidação da paz. Truman preferiu remodelar todos os conceitos de expansão defensiva expendidos por Roosevelt, a fim de situar no mundo de agora as realidades da paz armada e do conceito de liberdade internacional. Não fôra isso, não alongaria como alongou, no sentido político e geográfico, os princípios de segurança coletiva para as nações não só do Pacto do Atlântico, como para tôdas aquelas que, em sendo livres, necessitam permanecer livres, embora não façam parte de nenhum sistema defensivo elaborado. Assim, de Spyke para cá, só interessa ver agora o que contém a mensagem de Truman, novo roteiro geográfico que os Estados Unidos vão percorrer, ajudados, se necessário fôr, por tôdas as nações amigas. Esse roteiro abrange o mundo fora da dominação escravagista da Rússia, e alcança tôdas as latitudes e longitudes, pois nêle se encontram os marcos do interêsse aliado, marcos que assinalam uma nova época política e um novo rumo da geopolítica neste Século XX. Esse rumo será o da segurança conjunta em bases diferentes do que até então se fizera na órbita dos negócios internacionais. Nada se traz do passado nesse ponto, antes tudo se renova por fôrça de um programa militar de ajuda antecipada que nunca se verificou em período algum da história internacional. Esse auxilio prestado por uma só potência modifica qualquer semelhança com os acôrdos do passado e abre, porém, a tôdas as nações livres o crédito de estarem compartilhando de todos os riscos assumidos pelo poder que alarga sua ação preventiva.

Truman esclareceu de uma vez que os Estados Unidos, e de certa forma as potencias ocidentais têm interêsses em todos os mares, em todos os continentes, em tôdas as partes enfim, em que a ameaça bolchevista se fizer sentir. Desde que Moscou se movimente em qualquer direção, nessa estarão os Estados Unidos, mas antes dêles, já lá deve se encontrar a ajuda àquele que era fraco e necessitava de ser defendido. Ora, ampliar os têrmos da politica internacional como o fêz o Presidente Truman, é dar corpo a um novo conceito de vida comum na esfera mundial. E' reformar tôdas as experiencias anteriores, para dar lugar a uma outra maneira de se contrapor à desordem e à violência um conjunto harmônico de fôrças e de poder, no seio do qual só há liberdade e unidade. Por tudo isso, devemos ver a mensagem de Truman como a abertura de novos rumos aos negócios mundiais, com a decisão absoluta de impedir, em qualquer lugar e em qualquer momento, a repetição das manobras de ataque bolchevista.

Teria a Rússia descoberto o segredo da bomba atômica

Verificou-se a experiência na Sibéria

PARIS, 26 (Associated Press) — O "Samedi-Soir", semanário que geralmente publica notícias sensacionais, diz que a União Soviética fêz explodir, recentemente, uma bomba atômica.

O semanário escreve que um invento detector americano mostra que a explosão se verificou na Sibéria, no dia 10, e acrescenta que esta foi a razão pela qual o Presidente Truman convocou uma conferência secreta de líderes militares, cientistas, e parlamentares, há poucos dias.

O "Samedi-Soir" esclarece que os Estados Unidos estabeleceram um pôsto de escuta no Artico, depois de alertados, pelo Serviço Secreto britânico, que recebera notícia de refugiados russos de que os Soviets estavam a ponto de descobrir o segredo da bomba atômica.

Inspeção às obras da "Estrada Presidente Dutra"

O Ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, acompanhado dos seus oficiais de gabinete Claudio de Magalhães e Alarico Paes Leme, bem como do diretor e engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, inspecionará, hoje, ás obras da nova rodovia Rio-São Paulo, denominada "Estrada Presidente Dutra".

Especialmente convidados, acompanha-lo-ão, também, vários jornalistas. A partida do Ministro e sua comitiva será ás 7 horas, do Ministério da Viação, devendo regressarem ainda hoje.

Deixam o Rio Destacadas figuras da Engenharia Continental

Encerrados os trabalhos do Congresso Panamericano de Engeheiros, deixou o Rio viajando em um Constellation da Panair do Brasil o Dr. Luís V. Migone, presidente da União Argentina de Engenheiros. S. S. seguiu diretamente para Paris e visitará a França, a Suécia e a Inglaterra em observação aos problemas relacionados com a matéria de sua especialidade.

Para Montevidéu seguiu em "clipper" da Pan American World Airways o Dr. Agustin Maggi, diretor das Estradas de Ferro Uruguaias e chefe da delegação do seu país a Conferência do Rio.

Para Nicaraguá retornou o delegado oficial desse país ao Congresso de Engenheiros, o Dr. Bernard Lacayo.

Seminario...

(Conclusão da pág. 1)

vêrno Brasileiro. A cerimônia será simples, devendo a ela comparecer o Ministro da Educação e o Governador do Estado do Rio, além dos seus membros, os delegados dos países americanos, representantes e técnicos de organizações internacionais dedicados á educação, agricultura, saúde e conservação do solo, e os observadores da Inglaterra, India, França e Holanda. A maioria das delegações e outros participantes do Seminário já chegaram a esta capital, inclusive os delegados da Unesco, Frederick Rex e da O.E.A., Guilermo Nannetti e da representante da Divisão de Educação da União Pan-Americana, Dra. Carmela Tejada.

Eleições sindicais, custo de vida e regulamentação de jogador de futebol

Fala á "Gazeta de Noticias" o Sr. Honório Monteiro, titular da Pasta do Trabalho

O Ministro Honorio Monteiro, titular da pasta trabalhista, concedeu, ontem, uma entrevista coletiva á imprensa. Nessa ocasião, focalizou as questões relativas ao convenio denunciado com o Estado de São Paulo, assunto esse, que "Gazeta de Noticias" já se ocupou em uma de suas ultimas edições, falou sobre a regulamentação do emprêgo de futebolista, eleições sindicais e o custo de vida.

Interrogado inicialmente sôbre a denuncia do convênio do govêrno da União com o Estado de São Paulo, a fim de que o regime de fiscalização das leis trabalhistas e a contrôle sinideal naquela unidade volte ao govêrno federal, esclareceu o Ministro Honorio Monteiro de que êses assunto já não pertencia ao Poder Executivo. Podia informar que a mensagem entregue á Camara dos Deputados já fôra encaminhada á Comissão de Justiça e Constituição e, que na próxima semana, possivelmente, será remetida para a Comissão de Finanças. Dessa forma, o assunto antes ed ser levado ao plenário, correrá os tramites legais nas comissões.

Passa a falar, depois, o Ministro do Trabalho, sobre a sua iniciativa de regulamentar as relações do emprego entre jogador profissional de futebol e os clubs. Esclarece que não se trata em absoluto de regulamentação de atividade desportiva. A certa altura disse:

— Não sendo a Consolidação das leis do Trabalho aplicavel ao profissional de futebol e considerando imprescindivel que êsses homens sejam amparados, mesmo por que têm um periodo relativamente curto de atividade profissional, julgamos inadiavel estabelecer normas reguladoras de proteção ás suas atividades.

A seguir disse que o Ministério do Trabalho trataria da respectiva regulamentação, mas que esta não entraria na economia ods clubs. Seria como já tinha afirmado, a relação de emprego, entre jogadores e clubs. Para êsse fim já expedira o ato competente, nomeando os senhores Dorval de Lacerda, Nério Batendieri, Luiz Valente de Andrade, Ibsen Rossi, João Antero de Carvalho e Heleno de Freitas. Esta comissão poderá ser ainda acrescida de outros elementos que o Ministro julgue necessário.

Palestrando ainda a respeito de futebol, o Ministro Honorio Monteiro informou á reportagem que os jogadores profissionais do Estado de São Paulo haviam requerido ao Ministério do Trabalho o reconhecimento de seu sindicato de classe, processo que estava sendo examinado pelas autoridades competentes desta Secretaria de Estado.

PROTEÇÃO AO TRABALHADOR INTELECTUAL

Sôbre a elaboração do projeto em que estabelecer normas de proteção ao trabalhador intelectual, o titular da pasta do Trabalho adiantou aos jornalistas que êle já tinha sido concluido pela comissão que nomeara e que nos primeiros dias do próximo mês será encaminhado á apreciação do presidente da República.

Os representantes da imprensa solicitaram, então, alguns esclarecimentos sôbre o projeto de lei sindical que vem sendo apreciado pelos Ministro do Trabalho, deputado Acurcio Torres e João Mangabeira, bem como pelo cônego Tavora.

O Ministo informou que esta questão estava sendo objeto de exame e que, talvez, dentro de duas ou três semanas o legislativo possa apreciar o trabalho. Interrogado se poderia adiantar algumas partes do projeto, declarou que as eleições sindicais no futuro serão realizadas sob o contrôle das órgãos da Justiça do Trabalho.

Revelou que uma questão passivel de discussão a unidade sindical será conciliada com a pluralidadee. Citaentão o exemplo de substituir numa mesma categoria econômica o sindicato e a associação profissional. Caberá ao grupo de maior expressão numérica a direção do sindicato, mas os elementos poderão dentro da órbita sindical estar na associação profissional e do sindicato de classe. Será uma fórmula que vamos tentar e sem exemplos em qualquer lugar do mundo. Focalizou ainda a realização dos pleitos eleitorais nessas entidades, admitindo nos mesmos o voto de correspondência principalmente para maritimos e viajantes, assim como a realização dos pleitos eletivos nos locais de trabalho.

Citou o Ministro Honorio Monteiro o sistema perfeito de eleição que existe na Associação dos Representantes Comerciais de São Paulo onde o voto por correspondência é "sui-generis" e exemplar. Terminou a sua exposição em tôrno de eleições sindicais, louvando a atuação dos deputados Acúrcio Torres e João Mangabeira e do cônego Tavora, os quais estavam dando a sua colaboração para que se regularize dentro do mais breve possivel a situação sindical no país a fim de que os trabalhadores tenham da parte od govêrno a melhor assistência e o maior amparo.

Um dos reporteres indagou se o govêrno estava adotando novas medidas na orientação da politica de preços do país, no que respondeu o Ministro:

(Conclue na pág. 11)

Mensagem do Presidente da República enviada ao Congresso Nacional

O Presidente da República enviou mensagens á Camara dos Deputados, acompanhadas de ante-projetos de leis que autorizam a abertura pelo Ministério da Educação e Saúde do crédito especial para atender a pagamento de gratificação de magistério concedido aos professores Celize Manhães de Morais, da Escola Técnica de Campos, Umbelino Pereira Martins, da Escola Técnica Nacional, Raimundo Juliano Rêgo, da Escola Técnica de Manáus, Angelo Guedes Vanderlei, do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, e Dulce Teixeira Fernandes, da Escola Técnica de Campos.

Homenageado o chefe da Garage da Polícia



Por motivo da passagem do seu aniversário natalicio foi alvo de carinhosa e expressiva homenagem que lhe prestaram seus auxiliares, na manhã de ontem, em seu gabinete de trabalho, o Sr. Leovegildo da Costa Filgueiras chefe da Garage e Oficina Mecanica do Departamento Federal de Segurança Publica.

Associaram-se, expontaneamente, á solenidade, testemunhando o gráu de simpatia e aprêço de que goza o aniversariante entre o funcionalismo policial, o General Antônio José de Lima Camara, representado na pessôa de seu assistente militar, Capitão João Carvalho dos Santos, o Coronel Rossini de Medeiros Rapeso, chefe do Gabinete do titular do D.F.S.P., diretores, delegados, comissários e demais funcionários dos diversos dependências do organismo policial. Foi escolhido para saudar o homenageado, o mais antigo motorista da Policia, Sr. Alberto Rodrigues. A seguir, o funcionário Pedro Novais leu algumas páginas de um album biográfico por êle organizado e que se refere á atuação administrativa de Leovegildo Filgueiras, bem como o modo pelo qual se conduz na realização de seus empreendimentos, feitos, aliás, dentro da diretriz de trabalho, de ordem e justiça.

Em seguida, foram entregues dois mimos, um oferecido por seus auxiliares e outro pelos funcionários do D.F.S.P.

Fizeram também uso da palavra, o Sr. Alberto Ferreira dos Santos, Presidente da União dos Chauffers do Rio de Janeiro, que alí foi levar o abraço dos motoristas profissionais ao aniversariante; o delegado Paulo Pinto e o Sr. Sá Freire, oficial de Gabinete do General Lima Camara.

Por fim falou o aniversariante, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas. No "cliché", um aspecto da solenidade.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambrom — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6.1/2% a/a.
12 meses	7.1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Os concursos de Escrivão de Coletorias e Contador

Realizar-se-ão, respectivamente a 15 e 16 de agosto próximo — Facilidade aos candidatos

Terão inicio, no DASP, respectivamente, a 15 e 16 de agôsto próximo vindouro, os concursos de Escrivão de Coletoria e Contador.

As provas realizar-se-ão, simultaneamente, em tôdas as capitais. Será permitido aos candidatos de um Estado prestá-las em outro, onde se encontrem, mediante a apresentação dos cartões de identificação.

Dentro da lei o Partido de Representação Popular

O Superior Tribunal Eleitoral rejeitou o pedido de cancelamento

Em sessão anterior, já havia o Superior Tribunal Eleitoral iniciado o julgamento do pedido de cassação do registro do Partido de Representação Popular, requerido pelo senador João Vilasboas, sob o fundamento de que essa agremiação política continha um sentido totalitário. Na referida sessão, foi lido o parecer do Procurador-Geral da Republica, Dr. Luiz Gallotti, contrário ao cancelamento, pronunciado-se, a seguir, o relator, Ministro Sá Filho, que rejeitou também o pedido, votando pela mesma forma, os Ministros Ribeiro da Costa e Machado Guimarães. Tendo sido suspensa a sessão, prosseguiu ontem, com a presença do Procurador Luiz Gallotti, do advogado do P.R.P., senador Dario Cardoso além de elevado numero de pessoas inclusive o senador Vilasboas.

Aberta a sessão pelo Ministro Lafayette de Andrada, foi dada a palavra ao Ministro Rocha Lagoa, que apresentou um longo e minucioso estudo sôbre o partido em debate, mostrando os seus fundamentos na forma da Constituição de 1946, concluindo por negar a cassação. Voltou a seguir o Ministro Oliveira Sobrinho, que também negou, dando por ultimo, o seu voto, o Ministro Cunha Melo, que negando direito aos partidos internacionais, considerou que o P.R.P. era uma entidade que se afirmava como partido essencialmente nacional, pelo que rejeitava o requerimento em debate.

Concluia-se, assim, o julgamento, proclamando o Presidente Lafayette de Andrada, a rejeição do pedido de cancelamento, por unanimidade de votos.

O preço do azeite estrangeiro em Niterói e São Gonçalo

O Sr. Francisco Steele, presidente da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento do Estado do Rio, expêdiu a seguinte resolução:

"O Presidente da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei Federal nº 9.125, de 4 de abril de 1946 e do Decreto Estadual nº 3.117, de 2 de abril de 1947, Resolve: Artigo 1º — Fixar, para negociação pelos comércios atacadistas e varejistas localizados nos municipios de Niterói e São Gonçalo, os seguintes preços máximos para o azeite de oliveira:

1) — Azeite de Oliveira português — Do atacadista para o varejista, quilo Cr$ 55,00. Do varejista para consumidor, quilo Cr$ 65,00. — 2) — Azeite de oliveira espanhol — Do atacadista para o varejista, quilo Cr$ 41,00 — Do varejista para o consumidor, quilo Cr$ 48,50; — 3) — Azeite de oliveira italiano — Do atacadista para o varejista, quilo Cr$ 41,00. — Do varejista para o consumidor, quilo Cr$ 48,60.

Artigo 2º — O azeite francês, bem como os azeites com mistura de óleo de amendoim e de nozes ficam fora do tabelamento.

Artigo 3º — As comissões Municipais de Preços e Abastecimento poderão reajustar, para vigência nas regiões que estiverem sob as suas jurisdições, os preços para negociações do produto em referência, cumprindo-lhes apurar os onus que incidirem sôbre os artigos postos no local de consumo.

Artigo 4º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação no órgão oficial do Estado, ficando revogadas as deliberações em contrário."

A enchente do Rio Amazonas

As providências que serão adotadas pela Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira fêz-nos a seguinte comunicação: "A atual enchente do Rio Amazonas, inundando extensas zonas em proporções de que se não tem memoria, causou, como era natural, avultados danos e devastações de amplitude nunca observada naquele Estado.

A lentidão com que se processa a vazante, mantendo por mais tempo em situação aflitiva e de isolamento grande número de habitantes, com totais prejuízos da lavoura e da criação em suas propriedade, requer da parte dos órgãos assistenciais, e de socorros uma ação mais apuradoura e, em virtude das longas distâncias, certa demora na chegada dos auxilios por falta dos meios convenientes de transporte.

O caso do Amazonas é assim peculiar por natureza.

Tornava-se mistér canalizar para determinado lugar todos os recursos obtidos, para dai, então, partilha feita, e com equidade, remeter o material ao seu destino, confiado tão só na lisura e patriotismo dos agentes distribuidores.

Manáos é, nessa emergência, o centro de convergência dos socorros enviados de São Paulo, Rio, Baía, Pará e outros Estados que voltaram também as suas vistas para aqueles rincões flagelados por tão calamitosas inundações e é de lá que partirão, dentro de breves dias, os donativos que poderão minorar, de algum modo, a angustiosa situação dos infelizes ribeirinhos do Baixo Amazonas.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA procede, nesse caso, de acôrdo com a conduta adotada em relação às intempéries devastadoras de Minas Gerais e Alagoas, diferente apenas quanto a presteza de ação que, nestes Estados mais próximos, póde ser mais rapida, atendendo ainda em meio da catastrofe, no auge da dor e da aflição, as populações em desgraça.

Quanto ao Amazonas, só muitos dias após, foi possivel seguir os primeiros socorros em aviões e depois, com a morosidade inevitável em um navio, mais algumas toneladas de carga e, talvez com maior interregno a quarta leva que será transportada provavelmente em outro avião da nossa gloriosa F.A.B., para essa humanitaria missão, hoje, solicitado ao Ministério da Aeronáutica pela Presidência da CRUZ VERMELHA.

Assim se armazena em Manáus alguma cousa que, aliás, não é muita cousa, em face das imensas proporções da calamidade, pouco conhecida, infelizmente, em sua verdadeira extensão nesta Capital e nos Estados, porque o noticiário a respeito foi sobrio e fugaz.

Não obstante, a CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, de sua parte, desde logo mobilizou os seus recursos, e do Orgão Central no Rio de Janeiro e das suas Filiais em São Paulo, Baía e Pará, seguiram os primeiros donativos com aquele destino.

De outro lado, nesta Capital, e na de São Paulo, organizaram-se comissões com tão nobres objetivos, por iniciativa e com o concurso efetivo de todos os Senadores e Deputados de sua representação Federal, entre os quais se destacaram os Senadores Severiano Nunes e Alvaro Maia e os Deputados Vivaldo Lima, Antovila Mourão Vieira, Pereira da Silva e Antônio Maia, além do ilustre Presidente do I.A.P.T.E.C., o Dr Hilton Santos.

Em São Paulo, coube aos Srs. Adalberto Valle, Jayme Regallo Pereira e Julião Ramos formarem o precioso nucleo que conseguiu arrecadar, com trabalho tão bem conduzido, apreciável quantidade de gêneros alimenticios e utilidades diversas.

Certo é que tôdas essas dignas personalidades, integrantes de partidos politicos opostos, concorreram, em uma união comovedora nesta quadra dolorosa para os seus coestaduanos, e ainda promovem meios para aliviar a situação de penuria, que por muito tempo ainda reinará naquelas plagas, restando contudo firmar um critério quanto a divisão e distribuição dos volumes remetidos pelas Comissões em apreço.

Em face de superiores motivos, viu-se inclinada a Presidência do Orgão Central da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA a atender os reiterados convites dos dignos representantes federais do Estado, membros da Comissão Parlamentar do Socorro ás Vitimas das Inundações do Amazonas, no sentido de aceitar o arduo encargo de organizar, na cidade de Manáos, um agrupamento apolitico, de preferência, e sob a supervisão do Governador do Estado e do Bispo Diocesano, capaz de executar a distribuição equitativa dos recursos enviados, sem distinção da côr partidária dos habitantes atingidos.

Em Minas Gerais, colaborando — com a Filial do Estado, a Presidência da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA participou também, ora pessoalmente, ora por intermédio de Delegações sob a Chefia do Secretario para os Serviços Sociais, da distribuição dos donativos e depois considerou até de bom alvitre a instalação de postos remessas.

A mesma conduta adotará em relação ao Amazonas, pelas elevadas razões expostas."

O Govêrno Federal assinou acôrdo com Sergipe

Para o combate à malária em todo o Estado - 840.200 litros de D. D. T. para uma área de 8.401.500 metros

Foi assinado à tarde de ontem, no gabinete do Ministro da Educação, termo de acôrdo entre os govêrnos federal e de Sergipe paa o combate á malária em todo o território do Estado.

O convênio estabelece que o Ministério da Educação, Saúde por intermédio do Serviço Nacional da Malária, fará aplicação de DDT nas áreas malarigenas sergipanas. Quinze municipios serão cobertos de inseticida além dos incluidos no Rio São Francisco, atingindo a dedetização 28.000 prédios, com uma área interna de 8.401.500. Em emulsão, suspensão e solução serão empregados 840.200 litros de DDT.

Independentemente das obrigações acima enunciadas, o Serviço Nacional de Malária continuará a instalação dos trabalhos de assistência medicamentosa, mediante distribuição de Aralen, visando colocar esse medicamento ao alcance de todos que dele necessitarem, através de distribuidores espalhados em toda a área malarigenea do Estado, além dos postos que mantem, já instaldos e em funcionamento. Já são em número de 367 as unidades distribuidoras de medicamentos, em ação.



Quando era assinado o acôrdo entre os Governos federal e de Sergipe para o combate á malária

Os municipios a serem atingidos pela campanha de dedetização são os seguintes: Aracajú, Carmópolis, Cotinguiba, Estancia, Indiaroba, Catete, Salgado, Santa Luzia, Santo Amaro das Brotas, São Cristovão e Jandaira.

O acôrdo foi assinado, em nome do govêrno federal, pelo Ministro Clemente Mariani, e pelo Sr. Guilherme Tell Coelho Cintra, representando Sergipe, assistindo ao ato o diretor do Departamento Nacional de Saúde, Dr. Heitor Praguer Fróes, o dietor do Serviço Nacional de Malária, Sr. Mario Pinotti, além de parlamentares sergipanos, médicos, etc.

CURSO DE ANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO

Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o curso de Extensão Universitária, sôbre Anatomia do Sistema Nervoso Central e Periférico, que será ministrado pelo professor Fróes da Fonseca e pela Livre Docente Dra. Lily Lages. O referido curso constará de aulas teóricas e práticas, de distribuição de peças anatômicas para estudo, além de noções uteis de fisio-patologia concernente ao assunto.

As aulas teóricas serão ministradas pelo professor Fróes da Fonseca e as aulas práticas pela Dra. Lily Lages. Ainda por esta professora serão ministradas aulas teóricas e práticas de Anatomia Especializada dos Aparelhos da Audição, Visão, Gustação e Olfação.

O Curso, que será inteiramente gratuito, abrangerá o periodo de 15 de agosto e 14 de novembro do corrente ano.

NO CATETE

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os Srs. Hermenegildo Di Lascio, presidente da Associação Comercial de João Pessoa e José Martins Ribeiro, presidente do Banco do Estado da Paraiba e delegados daquele Estado a conferência econômica de Araxá.

—

A fim de agradecer ao Presidente da Republica os cumprimentos enviados por motivo da passagem da data nacional de seus país esteve, no Palácio do Catete, o Professor Wejtech Wrzesek, Ministro da Polônia.

—

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clóvis Pestana, Ministro da Viação, o Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; e, em audiência os Srs. Dermeval Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Ministro Artur dos Guimarães Bastos e Embaixador Herschel V. Johnson, dos Estados Unidos da América.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.º 38 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTIN
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3598
Publicidade	23-2778
Redação	41-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Policia	43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-3620

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr$ 130,00, 6 meses, Cr$ 70,00; por via aerea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9464

Casamentos - Certidões - Carteiras - Certificados - Procurações

Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas Marcas e patentes, Prefeltura, Recebedoria etc. Tratar com J. Siqueira, á Av. Marechal Floriano, nº 13-1º andar, Tel. 23-3840 diáriamente (antiga Rua Larga).

EÇA DE QUEIROZ E O TEATRO

O Dr. Waldemar de Oliveira, ilustre diretor do Teatro Santa Isabel, de Recife, — de pasagem por esta Capital, e atendendo ao convite do Liceu Literário Português — pronunciou no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, a 13ª aula, sôbre o sugestivo têma "Eça de Queiroz e o Teatro" onde — "com a sabedoria da sua arte e a arte da sua sabedoria" — disse o que foi o grande escritor na sua irresistivel vocação teatral. Ao assumir a tribuna, recordou o Dr. José Julio Rodrigues, que o aproximou do Liceu e o identificou com o espirito desta Casa, onde teria que falar, a seu convite, em 1948, se não se tivesse ausentado para Portugal, rever a sua terra e sua gente; lá, recebeu a noticia do seu falecimento; mas cumpre, agora, o dever de lembrar a nobre figura daquele amigo, a que tanto quiz e dirige-lhe um pensamento de gratidão — ao mesmo tempo que agradece ao do e a estima que lhe tinha José Instituto o haver-lhe testemunha Júlio Rodrigues.

Ao anunciar o têma, o Dr. Waldemar de Oliveira esclarece (sebendo-se que Eça nunca tentou esse gênero literário) que se limitará a investigar até onde teria o Teatro influenciado aquele que, durante anos, foi em Coimbra o primeiro ator e participe ardoroso e fiel do Teatro Acadêmico, e cuja vida e obra são, sob certos aspectos, tão vincadamente teatrais, estudando-lhe uma e outra, no rastro dessa influência, no que ela tem de benéfica.

Faz a evocação da Coimbra universitaria e romantica daqueles tempos — na segunda metade do século XIX — em que sôbressairam os seus excepcionais — a elegância dos gestos e as inflexões da voz, o equilibrio das atitudes e a mabilidade da máscara, o apuro do indumento e o fogo do olhar... fórmas puras de expressão plastica e sonora (gesto melodico, vozpersuaisiva, mimica fácil e decção clara), que ao longo de tôda a sua vida ele utilisou como fatores da sua realeza espiritual. Só um amador teatral, sem travo de mercantilismo artistico, poderá compreender o louco amor de Eça pelo teatro (a paixão, a luta, a dôr, o coração gemendo e sangrando...), que lhe influenciou a vida e o destino, quando a vida ainda começa e o destino está por ser traçado, pois o teatro, para o amador é — sobretudo — o sereno gozo espiritual e o vôo cego da imaginação sôbre as páginas lidas a sós. Ninguém, como ele evidenciou as qualidades literárias de um autentico escritor teatral; conversador admirável — transpoz para o papel, na influência da sua prosa, os mais vivos e cintilantes, espontâneos e simples, dialogos da lingua portuguesa; e nos seus tipos sociais, que são a nota mais batida no teclado da sua celebridade como romancista, manteve sempre a teatralidade essencial, que os tornou imortais.

Ele foi, principalmente, um comediógrafo que vê tudo, desde a cena, onde coloca os personagens, cuja acção conduz com uma impressionante riqueza de sugestões, para os jogos fisionomicos e a naturalidade das atitudes; e, como escritor, não foi apenas criador: foi também ensaiador e cenografo, aplimentos da sua longa experiência do cando frequentemente os ensinapalco — o que lhe permitiu fazer teatro de asseguradas condições de vitalidade e sobrevivência, mas na forma romanceada, em que o admirado drama, da comédia, da farsa ou mos, utilizando os recursos essenciais do vaudeville, para esculpir, como ninguém, ao mesmo tempo, o riso e a lágrima, na mascara feroz da tragedia cotidiana.

REASSUMIU O PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DO SAL. — Com a presença do Senador Georgino Avelino, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Secretário do Presidente da República, Deputados Mota Neto, José Armand, Valfredo Gurgel e Edgard de Arruda, Sr. Vieira de Alencar, ex-Ministro do Trabalho e Raimundo Oliveira, oficial de Gabinete do Ministro da Fazenda e todos os salineiros estabelecidos no Rio de Janeiro, realizou-se, ontem, a solenidade de transmissão da presidência do Instituto Nacional do Sal, entre os Srs. Armando Falcão e Fernando Rêgo Falcão. Ambos fizeram uso da palavra. O primeiro, que de fevereiro do corrente ano ate o presente, exerceu o cargo de Presidente, em caráter interino, teceu elogios ao Presidente efetivo, que estéve ausente do Brasil em viagem de estudos, dizendo ainda das possibilidades que o Instituto Nacional do Sal terá no setor da indústria salina do pais. Respondendo, falou o Sr. Fernando Rêgo Falcão, Presidente efetivo daquela autarquia, salientando, entre outras coisas, a excelência da administração de seu substituto, bem como do que póde observar no estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos. No cliché, um aspecto da solenidade.

O I. A. P. C. no Distrito Federal

A nossa missão de intérpretes do povo, leva-nos ás vêzes a cometer êrros.

Recebemos, há dias passados, várias denuncias contra o I. A. P. C. Não quizemos divulgá-las, e achamos prodente apurar o que realmente existia de certo a respeito.

E hoje folgamos em levá-las ao conhecimento publico, apenas transformadas em elogios merecidos.

Tivemos oportunidade de constatar que a Delegacia do I.A.P.C. no Distrito Federal é a que concede beneficios dentro do prazo minimo possivel.

De 1935 a 1944, um "auxilio pecuniário" levava 180 dias para ser "concedido" e a média atual é apenas de 17 dias.

Auxilio-Natalidade e Auxilio-Funeral demoravam 120 dias e atualmente em 2 ou 3 dias são concedidos.

O Serviço de Assistência Medica do I. A. P. C., — que no momento é extensivo ás familias dos segurados — melhorou consideravelmente.

O Hospital N. S. das Vitórias possui um Corpo de clinicos e enfermeiras admiráveis e a unica restrição que temos a fazer — aliás sanável, é a falta de um médico de plantão á noite.

No Serviço de Clinica Dentária, verificamos que os dentistas chegam sempre com uma, e, ás vêzes, 2 horas de atrazo.

O Sr. Antenor de Carvalho, Delegado do I.A.P.C. no Distrito Federal, tem sido o fiel executor do programa traçado pela Administração do I.A.P.C.

Trata-se de um funcionário capaz, com capacidade de trabalho comprovada e que leva a sério o cargo que exerce.

Se não fôra a sua vigilante ação, os serviços do I.A.P.C. não teriam atingido o gráu de melhoria que acabamos de acentuar.

Se o Sr. Remy Archer possuir nos Estados, Delegados iguais ao do Distrito Federal, dentro em breve o I. A. P. C. terá atingido a sua finalidade — a de ser uma instituição de previdência, a serviço da coletividade comerciária do Brasil.

PROBLEMAS BRASILEIROS

V. Paula Reis

Oferiou-nos o Serviço de Informações Agricolas do Ministério da Agricultura um exemplar dos "Discursos — 1949", do Sr. Daniel de Carvalho.

Lemos de um fôlego o trabalho, que aborda temas de grande interêsse nacional, destacando-se o que tem por titulo "Problemas Brasileiros" onde não se pode deixar de aplaudir a inteligência do autor ao encará-los ali com um otimismo sadio e cheio de esperanças, não só ventilando-o com a facilidade dos que conhecem o assunto, estando com êle plenamente familiarizado, como pelos conceitos emitidos, que revelam o bom senso dos argumentos, todos êles referentes a parte prática das questões propostas em cada um deles.

E êsse merecimento não se limita ao que importa a técnica propriamente dita, mas se dilata a própria maneira de expressar-se em linguagem de bom cunho, por vêzes vernácula, mas sempre lavorada e escorreita, aformoseada por um estilo vivo e colorido, em que as imagens repontam ao lado de citações oportunas, sem propósito de alarde e de falsa erudição.

Carece assinalar que o autor do opusculo é ironista de fina sensibilidade. Sabendo dizer as verdades mais chocantes nesse tom ameno e inofensivo de quem faz graça sem rir, sem correr atrás dos foguetes: "E escapa as memsas estatisticas a contagem dos ignorantes, ou com simples tinturas de instrução, que conseguiram titulos por meio de exames por decreto ou de cola, dos fracos de vontade, dos que galgaram posições por empenho ou filhotismo (como é impiedoso o Sr. Daniel de Carvalho!...) dos amolecidos de caráter, dos "bonzinhos" complacentes com os pedidos dos poderosos, dos espertos que conseguem escapar das malhas do Código Penal (houve, há pouco tempo, inquéritos rigorosos em várias repartições do Ministério da Agricultura!) e dos regulamentos administrativos".

A veia satírica do Sr. Daniel de Carvalho, porém, está afiada; e mais esta farpa tremenda se encontra em um de seus belos discursos, como que perdida ou esquecida no meio de imagens e pensamentos, espetando a audácia dos "pródigos" e "perdulários" com o dinheiro do povo: "Não é possivel que uma minoria relativamente privilegiada de operários urbanos que têm numerosas vantagens, comparecem as assembléias politicas, influem no Parlamento e nas leis, e vê nas decisões do Govêrno, continuem a ditar medidas favoráveis só a ela, enquanto abandonamos os trabalhadores rurais e aqueles que chamamos burgueses — os fazendeiros, os sitiantes que invejariam a vida de muitos desses operários, porque não têm escolas para os filhos, não têm hospitais, não têm meios de condução, não têm carnavais pagos pelos cofres publicos (palmas), não têm tôdas essas vantagens de que gozam os operários urbanos".

Sôbre os "problemas brasileiros", estribando-se em João Pinheiros e Miguel Couto, citando conceitos de um e de outro, entende o Sr. Daniel de Carvalho que ao preconizarem aquelas duas notabilidades brasileiras a importância da educação para a solução de nossos problemas capitais e inadiáveis, "não faziam distinção entre o povo das cidades e a massa rural, apesar de conhecerem os permanentes necessidades desta e compreenderem a urgência da valorização do homem do campo, pela saude, pela educação e pelo trabalho".

Entretanto, a massa rural deve merecer a atenção das autoridades, porque a riqueza do Brasil está muito mais no interior inexplorado do que na orla litorânea onde a civilização tem mais esplendor, mas o local em que vive é exiguo para a população que habita e o solo nada produz de apreciável.

Encarando com destemor o próblema étnico, opina o Sr. Daniel de Carvalho que é conveniente para o Brasil "facilitar a entrada de imigrantes de grupos etnicos afins ao nosso, de homens e mulheres em boas condições de saude fisica e mental, não somente para povoar as regiões desertas do País e fornecer bons operários a lavoura e trabalhadores especializados para as industrias, como para levar ao interior os processos modernos de agricultura e criação", porque "nas raças mestiças, geralmente neuropáticas, ou com maiores propensões degenerativas, os progressos materiais são lentos e ainda mais demorados os progressos morais".

Pensando assim, entretanto, não adota o Sr. Daniel de Carvalho, como êle próprio declara, a discutivel tese sustentada por Lucas Ayagarray, de que "em tôdas as Nações da América o progresso material e espiritual é, em definitivo, uma questão de ética".

Quanto a entrada de imigrantes de grupos étnicos afins ao nosso, parece ao autor de "Discursos" que "será uma das maneiras de educar o povo pelo exemplo, pela emulação, reunindo os colonos nacionais aos estrangeiros, com provelto, ainda, para a celeridade do processo de aculturação destes".

Acreditando na educação "para a obra indispensável de recuperação econômica e moral que é um imperativo deste momento de transformação do nosso País e do mundo" e assinalando o advento do regime em que vivemos, "fazendo um ensaio de democracia sob novos moldes, praticando o regime da liberdade, estabelecido pela Constituição de 1946", apela para a escola, cheio da mais sublime das emoções, na certeza de que a ela "cabe, a meu ver, tornar-se a forja destinada a fundir êste Brasil de amanhã, rico, moralizado e poderoso, digno da admiração dos homens e das bençãos de Deus", porquanto "nosso País não desmentirá sua vocação histórica e será grande não só pela vastidão territorial e pela massa demográfica, mas tambem pela riqueza material e moral e pela contribuição oferecida ao tesouro comum da civilização humana".

Há como se vê, em tudo quanto sai da pena do Sr. Daniel de Carvalho esta nota constante: a roupagem das palavras veste, com o indispensável, os pensamentos mais alcandorados e brilhantes, para a riqueza das imagens e a beleza do estilo.

O próprio Agripino Grieco, com tôda aquela sua exigencia de crítico pouco amigo da indulgência, já teve oportunidade de notar o que aqui deixamos assinalado quanto ao favor que o Sr. Daniel de Carvalho procura imprimir a sua linguagem, quando de uma palestra que tivemos em sua residência, ao comentar o grande critico de "Gente Nova do Brasil" e de "Estrangeiros" um de meus artigos, de assunto econômico, em que me referia de passagem, as qualidades estilisticas do Sr. Daniel de Carvalho.

Graças a São Judas Tadeu

A igreja de São Judas Tadeu, situada na rua Come Velho n. 136, no bairro de Águas Ferreas, está aberta diáriamente a todos os fieis das 6 ás 12 horas, e das 15 ás 18 horas. Grande tem sido o número de pessoas que procuram o templo do milagroso Apóstolo, para render-lhe graças por beneficios recebidos. Na sacristia da nova Igreja os devotos encontram um livro onde podem escrever as graças obtidas.

O horário estabelecido para os atos religiosos, como sejam: missas, benções, etc, são os seguinte; missas; domingos e dias santos: 7 e meia e 10 horas; primeira sexta-feira, 7 e meia, em honra do S. Coração de Jesus; 1º sábado — 7 e meia, em honra do Imaculado Coração de Maria; primeira segunda-feira — 7 e meia, pelas Almas do Purgatório dia 28 de cada mês, 7 e meia, 9 e 10 horas, em honra a São Judas Tadeu; Benções: Todos os domingos, ás 17 horas, depois do terço de Nossa Senhora, é dada a benção com a reliquia do glorioso Apóstolo, seguindo-se a benção do SS. Sacramento. Nesta ocasião, são feitas orações pelos doentes e pelos que estão em grande aflição. Tambem no dia 28 de cada mês, após as missas, os fieis recebem benção que é renovada na parte da tarde, depois das 15 horas. Pregação: Aos domingos e dias santos as missas são ás 7 e meia e 10 horas. Catecismo — As quinta-feiras e domingos, ás 8 horas. Nos próximos dias 6 e 7 haverá uma grande quermesse em beneficio das obras da matriz.

tão sendo convidados a enviar prendas, que poderão ser entregues na sacristia dentro daqueles horários discriminados acima.

Notas policiais

FURTADO NO INTERIOR DE UMA CASA DE NEGÓCIO

Compareceu ontem a delegacia do 9º Distrito Policial, José Joaquim Rodrigues, o qual comunicou ao Comissário de serviço daquele D.P. que fôra furtado em uma pasta de couro contendo a importância de Cr$ 2.000,00 e vários documentos.

Declarou o queixoso que o fato verificou-se no interior da papelaria Santa Cecilia, situada a rua da Conceição, 145. A queixa foi registrada.

FURTARAM O CEGO

Compareceu ontem a delegacia do 7º Distrito Policial, Duval Dantas, cego, vendedor de bilhetes, o qual queixou-se ao Comissário de serviço naquele D.P. que fôra roubado em um bilhete o valor de Cr$ 500,00. Adiantou ainda que o fato ocorreu na rua do Ouvidor esquina do Beco das Cancelas. A queixa foi registrada.

PRINCIPIO DE INCENDIO

As autoridades policiais do 20º Distrito Policial foram ontem cientificadas que na casa nº 21 da rua Vinte e Quatro de Fevereiro, irrompera um principio de incêndio. Comparecendo ao local constatou o Comissário que o fogo tivera origem na cosinha, sendo facilmente dominado.

QUEIXA DE FURTO

Cerca das 13.40 horas de ontem, foi internado no H.P.S. Pedro de Carvalho, brasileiro, pardo, solteiro, de 21 anos, morador na Ladeira do Faria, 87, o qual momentos antes fôra atropelado por um caminhão não identificado, na rua Visconde de Inhauma esquina da rua 1º de Março. As autoridades Policiais do 7º Distrito tomaram conhecimento do fato.

ROUBARAM O ESTOJO DE DESENHO

O engenheiro Moisés Kanbel, com escritório a rua 13 de Maio, 23, sexto andar, sala, 602, queixou-se ao Comissário de serviço naquele D.P. que haviam furtado do referido escritório um estojo de desenho avaliado em Cr$ 4.000,00. A queixa foi registrada.

Passando em revista os problemas cafeeiros do Estado do Rio

E' pensamento do Govêrno do Estado do Rio realizar ainda êste ano várias e importantes mesas redondas afim de que sejam debatidos os problemas públicos estaduais. A Secretaria de Agricultura, por exemplo, prepara-se ativamente para realizar um grande "meeting" de cafeicultores em Itaperuna, a tradicional região do café. Nessa ocasião, várias questões ligadas a rubiacea serão debatidas, principalmente o sombreamento. Os técnicos da Secretaria de Agricultura estão firmemente convencidos de que somente o sombreamento dará possibilidades novas a economia cafeeira estadual. Impõe-se, portanto, uma noticia de recúperação das terras cafeeiras, com base no sombreamento.

Outro assunto que será também discutido na reunião de Itaperuna é o da erosão. O Secretário Edgard Teixeira Leite apresentará segundo estamos informados, várias sugestões que serão debatidas naquela oportunidade, como a que se relaciona com a transferência dos bens do extinto D.N.C, localizados no Estado, para a Cooperativa Fluminense de Cafeicultores, cuja fundação resultará do próximo conclave. O ministro da Fazenda, como foi noticiado, concordou com a sugestão do Govêrno Macedo Soares e Silva quanto a incorporação dos armazens da autarquia cafeeira ao patrimonio da Cooperativa Fluminense.

A reunião de Itaperuna terá grande repercussão na vida econômica não só do norte do Estado como de todo o território estadual.

O seu adiamento prende-se a necessidade de serem examinadas também possiveis sugestões partidas da Conferência de Araxá.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

Escute HOJE, NA "Guapra 9"
Em cada volta do ponteiro, noticias do mundo inteiro!
DE HORA EM HORA, OS FATOS OS ACONTECIMENTOS VERIFICADOS EM TODAS AS PARTES, SÃO REGISTRADOS AO MICROFONE DA PRA-9 NUMA OFERTA EXCLUSIVA DOS
Chapéu SARKIS
O chapéu p'ra quem tem cabeça!

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S. A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

CINEMA

"ROMANCE EM ALTO MAR"

Ai está uma deliciosa comédia musical que, sem ser apresentada como super-produção — nem o poderia ser, aliás — agrada cem por cento á finalidade a que se destinava: fazer rir.

"Romance em alto mar" — ou melhor "Romance em high sea" — produção da Warner Brothers, com enredo de Philip Epsten e Julius J., música de Leo Forbsteins, dirigida por Michael Curtiz — conta-nos a historia de um casal ciumento. Ela, para ver se consegue apanhar o espôso em flagrante, finge uma viagem, na qual manda uma pessoa em seu nome. Ele, tambem desconfiado, põe um detetive a espreita mas acaba tambem ele viajando. Uma série de situações engraçadissimas completam o filme, que tambem presta uma homenagem ao Rio, desenvolvendo aqui parte de sua ação no Hotel Atlantico.

Há muita música e até mesmo um Carnaval no Rio — este um pouco fraco para os nossos carnavais.

Mas em compensação temos muitas cenas bonitas, inclusive aquela de quando o avião se vem aproximando da bahia de Guanabara, por sôbre o Corcovado.

Os interpretes principais de "Romance em alto mar" são Jack Carson — Don De Fore — Janis Paige — Doris Day — Oscar Levant e S. Zakall.

Vale a pena assistir a essa pelicula da Warner, que se propõe e consegue de fato divertir sem entediar.

J. M.

EM CARTAZ NESTA SEMANA

São estes os filmes que estarão em cartaz na presente semana:

"Saudade de teus lábios", com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante — nos três cines Metro — Passeio, Tijuca e Copacabana.

"Diabo branco", da Art Filmes com Rossano Brazzi — nos cines Pathé, Para Todos e São José.

"Estátua viva", filme italiano, com Juan Solari — nos cines Império, Ipanema e Avenida.

"Quase no ceu", filme brasileiro, com argumento e direção de Oduvaldo Viana — apresentação dos Estudios Tupi — com Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e outros — nos cines Palácio, Eldorado, Roxy e Carioca.

"A fera de Kumaon", da Universal International — com Sabu e Joanne Page — nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, America, Monte Castelo e Icarai.

"Tarzan e a montanha secreta" — filme da R. K. O. com o novo Tarzan — Lex Barker — continua completando sua primeeira semana nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, Mascote e Parisiense.

"Fornarina — os amores de Rafael" — filme italiano, com Lida Baarova e Walter Lazzaro, continua em segunda semana no Vitória.

"Pecadora", o filme mexicano, dá mais uma semana, no Ideal.

"Os amores de Carmen", com Viviane — Romance, está sendo reprisado, agora, na tela do São Carlos.

"Sob duas bandeiras", tambem em reprise no Rex.

Estes os atuais cartazes dos nossos principais cinemas.

"JORNADA DE AGONIA"

A Warner lançará na próxima semana mais uma grande produção, intitulada "Jornada de agonia". Seus interpretes principais são Dane Clark, Alexis Smith e Zachary Scott. A história dessa pelicula conta a armadilha em que se viu presa uma mulher assediada por dois homens — um que a amava e outro que a odiava.

EXIBIÇÃO PREVIA NA CABINE CINEMATOGRAFICA DA AGENCIA NACIONAL

Convite aos Jornalistas

O General Dr. Alvaro de Paula Guimarães, presidente em exercicio da Cruz Vermelha Brasileira, em oficio dirigido ao presidente da A. B. I., solicitou fossem os jornalistas convidados para a exibição previa do filme "D'homme á hommes", que será realizada hoje, terça-feira, ás 18 horas, na cabine cinematografica da Agencia Nacional, á Avenida Marechal Camara, 350 — Edificio Cnabarro.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Saudade de teus lábios", com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Johnnie Johnston e Xavier Cugat.

PLAZA — "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker e Brenda Joyce.

PALACIO "Quase no ceu", filme nacional, com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar.

VITORIA — "A Fornarina" (Os amores de Rafael), com Lida Baarova e Walter Lazzaro (2ª semana).

PATHÉ — "O diabo branco" com Rossano Brazzi e Annette Bach.

ODEON — "A fera de Kumaon" com Sabú, Joanne Page e Wendell Corey.

IMPÉRIO — "Estátua viva" com Laura Solari, Fosco Giachetti e Camilo Pilotto.

SÃO CARLOS — "Os amores de Carmen" com Viviane Romance, Jean Marais e Lucien Coedel.

REX — "Sob duas bandeiras" com Ronald Colman e Claudette Colbert.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker e Brenda Joyce.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Quase no ceu", com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar.

METROPOLE — "Meninas sem lar".

COLONIAL — "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker e Brenda Joyce.

IRIS — "Primavera na serra" e "Engano fatal".

IDEAL — "A Pecadora" com Ninon Sevilla e Ramon Armengod (7ª semana).

Presidente — "O diabo branco" com Rossano Brazzi e Annette Bacr.

SÃO JOSE' — "Inferno nos tropicos" com John Wagne e Laraine Day.

PRIMOR — "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker e Brenda Joyce.

FLORIANO — "O ebrio" com Vicentee Celestino.

S. LUIZ — "A fera de Kumaon" com Sabu, Joanne Page e Wendell Corey.

NACIONAL — "E o mundo se diverte", fil menicaonal.

ROXY — "Quase no ceu", filme nacional, com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar.

IPANEMA — "Estátua viva" com Laura Solari, Fosco Giachetti e Camilo Pilotto.

METRO-COPACABANA — "Saudade de teus lábios", com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Johnnie Johnston e Xavier Cugat.

STAR — "Tarzan e a montanha secreta" com Lex Barker e Brenda Joyce.

PIRAJA — "Copacabana" com Carmen Miranda e Groucho Marx.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 ás 18 horas.

ASTORIA — "Tarzan e a montanha secreta" com Lex Barker e Brenda Joyce.

RIAN — "A fera de Humaon" com Sabú, Joanne Page e Wandell Corey.

RITZ — "Tarzan e a montanha secreta" com Lex Barker e Brenda Joyce.

METRO-TIJUCA — "Saudede de teus lábios", com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Johnnie Johnston e Xavier Cugat.

CARIOCA — "Quase no ceu", filme nacional, com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar.

OLINDA — "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker e Brenda Joyce.

AMERICA — "A fera de Kumaon", com Sabú, Joanne Page e Wendell Corey.

TIJUCA — "Paixão sangrenta" e "Ouro na California".

AVENIDA — "Etátua viva" com Laura Solari, Fosco Giachetti e Camilo Pilotto.

FLUMINENSE — "Levada da breca" e "A página denunciadora".

RIO BRANCO — "Anjos de cara suja" e "Pistolas chamejantes".

OLIMPIA — "Noite de verão" e "A voz da cova".

MODERNO — "Encontre-me em Holywood" e "Delicia da vida".

LAPA — "Simbad, o marujo".

GUARANI — "Suprema decisão" "Na côrte de Faraó".

CATUMBI — "A esperança não morre" e "Mistério do rancho".

MEIER — "Alma torturada" e "Dois contra uma cidade inteira".

MASCOTE — "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker e Brenda Joyce.

PARA TODOS — "O diabo branco" com Rossano Brazzi e Annette Bach.

MARANHÃO — (Cineminha ao ar livre, á Rua Maranhão).

MONTE CASTELO — "A fera Kumaon" com Sabú, Joanne Page e Wendell Corey.

COLISEU — "Na Jaula dos leões" e "Romance em ritmo".

ALFA — "Comando negro" e "Rumo ao Mexico".

VAZ LOBO — "Narciso negro" e "Monstro de Paris".

IRAJA' — "Lares sem Mãe" e "O forasteiro de Santa fé".

CAVALCANTE — 2.000 mulheres" e "O intruso misterioso".

TRINDADE — "Devoção" e "No caminho de Santa Fé".

EM NITEROI

IMPERIAL — "A canção dos acusados" com William Powell e "O segredo de Cintia" com Lionel Barrymore.

RIO BRANCO — "Tentação" com Merle Oberon e "Selva de fogo" com Arturo de Córdova.

ODEON — Sessões passatempo.

EDEN — "O cisne negro" com Tyrone Power, e "Conquistadores" com Robert Young.

ICARAI — "A fera de Kumaon" com Sabú, Joanne Page e Wendell Corey.

MANDARO — "O mistério de Beatriz Cenci" com Eli Parvo e Tina Letice e "Banjo" com Sharon Moffett.

BRASIL — "Agora seremos felizes" e "O texano solitário" com Charles Starrett.

PALACE — "Demonio dourado" com Wallece Beery.

ODEON — "Eu quero é movimento", filme nacional com Bolu.

RETRATOS em 6 Minutos ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO NÃO TEM FILIAIS POR CR$ 1 TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

DR. HERBERT MOSES — Transcorre hoje o aniversário natalicio de nosso confrade Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa desde 1931 e diretor tesoureiro de "O Globo" desde a fundação. Herbert Moses foi tambem um dos fundadores de "A Noite", tendo depois se desligado com Irineu Marinho daquele vespertino para fundarem, juntos, o orgão que é hoje dirigido por Roberto Marinho.

Figura exponencial da classe, Herbert Moses conseguiu tornar-se o lider da imprensa brasileira no seu amor em que defende os interêsses dos profissionais do jornalismo nacional.

E', pois, festiva para quantos trabalham na imprensa de todo o Brasil a data em que se comemora o aniversário de Herbert Moses.

SR. HUGO PODDA — Registra-se hoje o transcurso do aniversário natalicio do nosso prezado companheiro Sr. Hugo Podda, digno e operoso gerente de GAZETA DE NOTICIAS e figura conceituada nos meios comerciais desta cidade.

A passagem dessa efeméride, constituirá motivo excepcional para que ao distinto natalicante sejam prestadas as mais expressivas manifestações de aprêço e carinho, por parte de seus amigos, companheiros e admiradores.

JORNALISTA CARLOS MATEUS — Transcorre hoje, o aniversário natalicio do nosso colega de imprensa, Carlos de Miranda Mateus.

Espirito brilhante e dotado de bonissimo coração, o distinto aniversariante será por certo, muito cumprimentado.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do Deputado Milton Santana, ex-presidente do Instituto dos Martimos, vão lhe oferecer um almôço em homenagem á sua investidura como deputado federal. Esse ágape, que deverá ser realizado no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, á Rua Santa Luzia, 305, ainda não tem data fixada, estando as listas de adesões em poder do Dr. Gonçalves Dente, no Gabinete do Ministro do Trabalho, no 8º andar.

BODAS

SRA. ESTELINA CAMARA TOLENTINO-DR. ALVARO TOLENTINO — Completam hoje 48 anos de feliz vida conjugal, a Sra. Estelina Câmara Tolentino e o Dr. Alvaro Tolentino de Sousa, nosso colega de imprensa, redator do "Diário da Tarde" de Florianópolis.

Achando-se o venerando casal, presentemente na Capital da República, terá oportunidade de se ver cercado dos seus numerosos parentes e amigos, que o procurarão para felicitá-lo, por êsse significativo acontecimento.

REUNIÕES

UNIÃO JORNALISTAS E ESCRITORES ESPIRITUALISTAS — Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, em sua sede provisória, á Rua do Ouvidor, 10 — 1º andar, a reunião de instalação e eleição da Diretoria e Conselho da União dos Jornalistas e Escritores Espiritualistas do Brasil.

FESTAS

A A. A. Grajaú, leva a efeito hoje, ás 21 horas, uma sessão teatral para estréa do Corpo Cênico, com a peça "Maria vai com as outras", de Ruy Costa.

NASCIMENTOS

SAMUEL — O casal Salma-Salim Barbosa teve o seu lar enriquecido, no dia 20 do corrente, com o nascimento de um robusto pimpolho, que na pia batismal receberá o nome de Samuel.

CONFERENCIAS

Sob os auspicios da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, o Sr. Armando Cortezão, Chefe do Serviço da "Unesco" e que ora nos visita, fará amanhã, quinta-feira, ás 16,30 horas, no Salão da Biblioteca do Palácio Itamarti, uma conferência sob tema "Ideais e realizações da Unesco".

FALECIMENTOS

MARIA HELENA ALVES DE LIMA — O nosso confrade Vicente Lima, diretor da Agência Lux e sua Exma. espôsa D. Maria Gonçalves de Lima, vêm de sofrer doloroso e rude golpe, com o falecimento de sua querida e pranteada filha Maria Helena, jovem em pleno vigor de seus 14 anos. Maria Helena, pela sua inteligência e vivacidade, como pelo seu coração bonissimo, grangeara admiração e simpatia no seu vasto circulo de relações, onde a notícia do seu passamento repercutiu pezarosamente.

O sepultamento de Maria Helena foi realizado ontem, ás 16 horas, no Cemitério de São João Batista.

MISSAS

ARI VIANA — Rezar-se-á amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da Matriz da Tijuca, á Rua Conde de Bonfim, missa de sétimo dia por alma do ator Ari Viana, mandada celebrar por sua familia.

CARLOS MACHADO — Por alma do Sr. Carlos Machado, será celebrada hoje, quarta-feira, ás 10,30 horas, missa de 7º dia, na Igreja N. S. do Carmo, mandada rezar pela familia enlutada.



DELEGADOS ESTRANGEIROS EM ARAXA' — Aspecto tomado por ocasião da chegada a Araxá dos Srs. José Brunet e Carlos M. Ons Cotelo, respectivamente Vice-Presidente e Secretário do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que ali foram participar dos trabalhos do Congresso Nacional das Classes Produtoras, tendo viajado em avião especial da Panair. O Sr. José Brunet é figura de realce nos meios econômico-financeiros da vizinha República uruguaia e ocupou por largo tempo a presidência da Camara de Comércio do Uruguai e o Sr. Carlos M. Ons Cotelo é assessor econômico da referida Camara, sendo ainda, Secretário do Comitê Permanente do C.I.C.P.

TEATRO

ESPETACULOS

SERRADOR — "Cândida", por Eva e seus artistas, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Sorriso de Gioconda", pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "O Barreto é o candidato", pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Mal casados", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mulher por um minuto", por Aimée e sua Companhia, ás 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Revolta dos Brinquedos", ás 20 e 22 horas.

FENIX — "Sonho de uma noite de verão", pelo Teatro do Estudante, ás 21 horas.



NO CATETE, OS DELEGADOS PARAIBANOS A' CONFERENCIA ECONOMICA DE ARAXA' — Estiveram, ontem, no Palácio do Catete os Srs. Hermenegildo Di Lascio, Presidente da Associação Comercial de João Pessoa, e José Martins Ribeiro, Presidente do Banco do Estado da Paraiba, e delegados daquele Estado á Conferência das Classes Produtoras, que se instalou domingo último em Araxá. Os congressistas paraibanos demoraram-se em palestra com o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Ministro José Pereira Lira, sendo o flagrante um aspecto tomado na ocasião, e no qual aparecem ainda os Srs. José Maurício de Medeiros, Orris Barbosa e José Gomes da Silva.

Na Câmara Municipal

Protestos contra o aumento de passagens na Central do Brasil — Adiada por quinze dias a discussão do projeto de reforma do Montepio dos Empregados Municipais — Outros assuntos debatidos na sessão de ontem

O Sr. Moura Brasil iniciou os trabalhos da sessão as 14 horas.

Depois de aprovada a ata, o plenário aprovou várias indicações lidas pelo secretário Bartlet James.

Fugindo a discussão de um bloco de requerimentos que tratam de melhoramentos publicos, o Sr. Breno da Silveira criticou a Central do Brasil, em virtude dessa ferrovia pretender instituir a partir do 1º de agôsto, a passagem unica nos trens de suburbios. Apresentou moção de discordância da Câmara dos Vereadores as determinações do diretor da Central do Brasil, que foi aprovada.

O vereador João Machado, acompanhou o seu colega, protestando, também, contra o que chamou de "sangria a bôlsa do povo", incluindo em suas criticas uma nota distribuida através a Agência Nacional.

Os Srs. Gustavo Martins, Paes Leme e Gama Filho foram outros oradores contrários a medida.

O unico a defender o ponto de vista do diretor da Central do Brasil foi o Sr. Alencastro Guimarães, que argumetou dizendo ser a classe unica uma decisão vigorante em Nova York e Paris, com bons resultados. Acrescentou que a ferrovia vive em regime deficitário, necessitando de cerca de 200 vagões novos e somente com aumento no preço das passagens poderá reequipar o seu material. E frizou que as passagens da Central do Brasil são as de mais baixo preço em todo o mundo.

Outro orador a ocupar a tribua foi o lider do PSD, Sr. Alvaro Dias, que leu o parecer do procurador geral da Prefeitura favorável a isenção do impôsto do "Sêlo Hospitalar", por parte da Light, em virtude de cláusula cotratual dessa emprêsa com a municipalidade.

O Sr. Xavier de Araujo apresentou projeto de lei para solucionar a situação de alguns servidores da Prefeitura, que, licenciados para o serviço ativo do Exército, não recebem dos cofres municipais nem do Ministério da Guerra.

Na ordem do dia foi aprovado, sem debates, em redação final, o projeto que autóriza o prefeito a abrir o crédito de 100 mil cruzeiros para auxilio ao II Congresso Pan-Americano de Prevenção da Cegueira.

Entrou, a seguir em continuação da primeira discussão, o projeto de nº 163, que dispõe sôbre contribuições e pensões do Montepio dos Empregados Municipais e oriundo de mensagem do prefeito.

Houve prolongados debates a respeito da matéria, onde uns pediam designação de comissão especial, assistida por atuários para apreciar os três projetos que há na Casa tratado do mesmo assunto, outros queriam a retirada do porjeto da ordem do dia, e, finalmente, alguns que entendiam, em virtude de pareceres favoráveis das Comissões, estar a proposição em condições de ser devidamente votada.

Nesse entrechoque de idéias que podia prejudicar a aprovação do projeto, o vereador Levi Neves, sem ir a tribuna, mas num grande trabalho de entendimento com as várias correntes formadas na Casa, esclareceu a seus pares da necessidade de um melhor estudo da matéria, do que resultou um pedido de adiamento, por 15 dias, para solução. O pedido, feito pelo vereador Paes Leme, foi aprovado.

O plenario, já numa prorrogação de 20 minutos, aprovou, ainda, em terceira discussão o projeto que autoriza o prefeito a abrir um crédito especial de 500 mil cruzeiros a Secretaria de Finanças, para atender a diversas despesas.

Esteve no Catete a embaixada de estudantes mexicanos

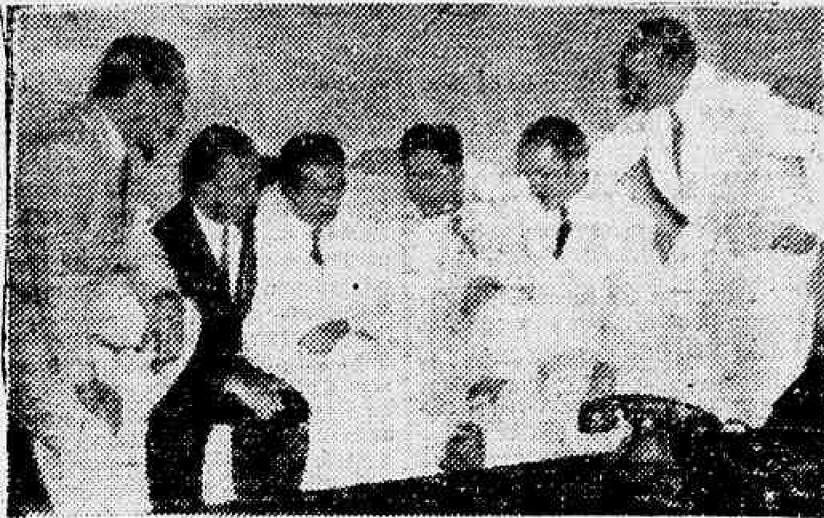
Esteve, ontem, no Palácio do Catete, acompanhada do embaixador Antônio Villalobos, a caravana de estudantes mexicanos que ora se encontra nesta capital e que percorre os países sul americanos em missão de cordialidade e intercambio. Recebidos pelo Chefe do Cerimonial da Presidênci, Ministro Francisco d'Alamo Louzada, foram os visitantes conduzidos ao Salão Amarelo onde os recebeu o Presidente Eurico Dutra a quem fizeram entrega, nessa ocasião, de uma mensagem de saudação do Presidente Miguel Aleman.

Efetivado na pasta da Fazenda o Sr. Guilherme da Silveira e nomeado Presidente do Banco Brasil o Sr. Ovidio de Abreu

O Presidente da República assinou decretos nomeanol Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, o Sr. Guilherme da Silveira Filho, que vinha respondendo, interinamente, pela referida pasta; e, Presidente do Banco do Brasil, o Sr. Ovidio de Abreu.

Vieram conhecer a "Casa de Rui Barbosa"

No Rio, numerosa caravana acadêmica da Faculdade de Recife — Visitarão, tambem, São Paulo



Estudantes da Universidade de Recife, em palestra com o repórter

Encontra-se nesta cidade ha dias, a "Embaixada Ruy Barbosa" sob a direção do Professor Abgar Seriano e integrada por acadêmicos da Faculdade de Direito da Universidade de Recife.

E' o objetivo dessa caravana estudantil, da qual foi escolhido patrono, o Professor José Pereira Lira, incrementar ainda mais os laços culturais entre as nossas escolas e as do Estado Nortista, tendo os seus componentes, de acôrdo com as autoridades, visitado os centros intelectuais da metrópole bem como órgãos de ensino, museus e logradouros públicos.

Visitarão São Paulo

Em visita a esta redação, os acadêmicos manifestaram suas impressões, adiantando-nos que visitarão também a capital do Estado de São Paulo.

Preliminarmente, externando as suas impressões, os universitarios agradeceram a boa acolhida, no Rio, e o apôio integral que têm recebido do seu patrono, professor Pereira Lira, que, como mestre do direito, soube compreender e estimular aquela iniciativa.

O acadêmico Antonio de Oliveira Lima, referindo-se a visita a "Casa de Ruy Barbosa", disse-nos o seguinte:

"Em nossa estada no Rio, duas visitas foram decisivas: — Uma ao Ministério de Educação, feita com o dr. Simão Leal e outra, ao antigo solar de Ruy, em companhia do seu diretor. Ambas, consideram, indelevelmente, nossa fé no grande filho da Bahia e fizeram-nos concluir, mais uma vez, que a república foi Ruy".

O bacharelando Carlos Pessoa Guerra Filho, assim, se exprimiu:

"A nossa vinda ao Rio tinha uma finalidade visitar a Casa de Ruy Barbosa e lá conhecer o que existe de inédito a vida do grande jurista patrício. A nossa missão foi realizada a contanto, graças a bôa vontade do Sr. Simeão Leal que até lá nos acompanhou, como também do dr. Américo Lacombe, diretor daquela Casa. Tive ainda satisfação de, pessoalmente, conhecer, nessa excursão o professor Pereira Lira, a quem de público apresento os meus agradecimentos pela maneira ilarga e bondoso com que nos tratou e nos deu a honra de ser o patrono da nossa embaixada!

Falou-nos, ainda, o acadêmico Nacilon Tenório e, por ultimo, o seu colega Geraldo Pereira Leite, que concluiu:

"Da velha Faculdade do norte partimos, com a missão patriótica de pesquisar a vida do grande jurista brasileiro Ruy Barbosa. Aqui, no Rio de Janeiro, vimos de perto o que existe de monumental, infelismente deconsecido para a maioria dos brasileiros, na vida e ação do imortal estadista".

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.° 116

Aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso

Instalação de dois grupos de 60.000 kw. cada um

O Ministro da Agricultura acaba de aprovar um projeto preliminar relativo á primeira etapa de aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, constando de instalação de dois grupos de 60.000 kw. cada um. Tais obras devem ser construidas pela Cia. Hidro-Elétrica de São Francisco. A alta significação econômica do empreendimento está evidenciada pela recuperação de extensa área e a influência direta que terá sobre a elevação do nivel de vida local.

O empenho na realização do aproveitamento de Paulo Afonso, demonstrado pelos altos poderes do País está desta forma sendo devidamente considerado.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

A estrada de ferro Brasil-Bolívia e a sua influência no comércio e na indústria brasileiro-bolivianos

Aloysio Leite

Segundo declarações feitas a Imprensa, recentemente pelo Embaixador da Bolivia, a Estrada de Ferro Brasil-Bolivia ficará concluida em 1950. E' realmente uma noticia auspiciosa para os povos sul americanos, pois, a importante ferrovia ligará os Oceanos Atlântico e Pacifico, facilitando o intercâmbio comercial não só entre as duas grandes Nações, como também dos demais países da América Meridional.

Seus trilhos partindo da ponte Oriental, no Atlântico, seguem a direção de Arica, no Pacifico e nesse trajeto recebe tributários ferroviários do nosso vizinho Peru, que se faz por estrada de ferro margeando o grande lago Titicaca que o corta até Puno, já em terreno peruano de onde se debruça para Molendo, passando por Arequipa e a "Bolivian-Railway" que atravessa a fronteira chilena em Charaña, em busca de Arica indo por General Lagos.

Evidentemente, ainda, que não acreditem os demagogos, a construção da grande ferrovia transcontinental caminha a passos largos para o seu término, pois para tanto está na direção dos trabalhos um técnico experimentado seja o engenheiro patricio Ernesto de Oliveira, e, pelo trajeto que percorrerá, como El Porton, São José, (trecho já inaugurado pelos Presidentes Dutra-Hertzog), Santa Cruz Pampa Grande, Cochabamba Ruro e muitas outras localidades importantes, indo precipitar-se em seguida no Oceano Pacifico a Estrada de Ferro Brasil-Bolivia vai despertar a industria e o comércio marginais no sentido de alertar a produção levando e trazendo produtos para um progresso sem precedentes no nosso Continente.

Após, referir-se a outros aspectos da importante Estrada, o Embaixador do País irmão, disse que o Brasil é uma Nação maravilhosa que nasceu para rutas intercambiais e que pode em comunhão estreita com a sua pátria servir-lhe, servido aos seus próprios interêsses fomentando a circulação de sua riqueza jacente e um, esfôrço fraterno como está fazendo na presente conjuntura com relação a Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, ajudar a produzir para circular e fazer circular para aumentar a produção.

Assim, para o Brasil virão petróleo boliviano produzido nas terras baixas, os minerais do altiplano, produtos do Equador, da Colômbia, do Chile e de outros paises irão se projetar através da grande ferrovia, num crescendo extraordinário.

Os produtos brasileiros, também, muito lucrarão, pois, terão, melhores e mais rápida colocação nos mercados ocidentais da América do Sul. Em suma a Estrada de Ferro Brasil-Bolivia que está sendo construida por brasileiros e bolivianos e que será inaugurada brevemente pelo grande Presidente Eurico Dutra é uma ferrovia de grande alcance para a economia dos povos dessa parte da América.

Três milhões e meio de publicações didáticas para a Campanha de Educação de Adultos

As publicações editadas pelo Serviço de Educação de Adultos do Departamento Nacional de Educação, de Janeiro de 1947 a 30 de Junho do corrente ano montaram ao total de 3.517.000.

Não se incluem nesse total as publicações feitas em cooperação com várias entidades particulares.

Em 1947, foram editadas ...... 1.693.000 publicações didáticas: no ano seguinte 1.229.000, e no corrente ano até 30 de Junho,.... 595.000.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.°
Das 14 ás 18 horas

RADIO

RÁDIO GUANABARA

A PRC-8 vai comemorar no sábado próximo, o primeiro aniversário da nova fase de atividades. Estarão á postos, artistas e demais elementos da Guanabara, com numeros selecionados juntamente com a estréia de Rosita Serrano. Também será festejado nessa ocasião, o casamento de Alba Regina e Carlos Pallut, que se consorciam em 30 do corrente.

* * *

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Com a participação do Regional de Raymundo Neto e dos solistas Nelson Simas, Hermelindo Castelo Branco, Tarquinio Lopes, Dora Valinho e outros, Graziela de Salerno apresentará hoje, ás 20,00 horas, na Rádio Ministério da Educação, mais uma audição de "Roteiro musical" — um programa escrito por Mário Jorge e que acaba de lançar um original concurso.

* * *

Álvaro Armando está escrevendo para a Rádio Ministério da Educação, um interessante programa literário, intitulado "Lendo e entendendo". Esta audição apresentada pela Emissora da Praça da Republica, tôdas as têrças e sábados, ás 20,30 horas.

* * *

NO MUNDO DO RADIO

POR AL NETO

O tipo do programa ideal para ser apresentado em televisão é, nos Estados Unidos, um tópico que tem causado maiores discussões do que qualquer outro relacionado com a nova arte, exceto a questão de como aperfeiçoar as transmissões de televisão do ponto de vista técnico. Por muitos anos, trabalhar nos estudios de televisão tem sido algo assim como trabalhar num laboratório. A fôrça motora tem sido a experimentação.

Doug Allan, em um recente livro sôbre a televisão, afirma que as discussões tem se originado principalmente porque as personalidades de destaque no rádio julgam que estão, por essa simples razão, credenciadas para atuar em televisão. Em outras palavras, existem muitos que encaram a televisão de um ponto de vista nitidamente radiofônico.

Na opinião de Doug Allen, nenhuma pessoa que realmente entenda de televisão pode concordar com a idéia de adaptar programas radiofônicos ao novo meio de transmissão, a não ser, é claro, quando a adaptação represente uma transformação total do programa primitivo.

Citando vários exemplos, Doug Allan chega a conclusão de que os homens do teatro e de cinema estão melhor equipados para compreender as necessidades da televisão. No dia em que os produtores de programas a serem televisionados possuam menos experiência radiofônica e maiores conhecimentos teatrais e cinematográficos, haverá menos discussões em tôrno da difícil questão de saber o que é e o que deve ser um programa padrão para a televisão.

Um festival artistico-literário promovido pelo Centro Carioca

Promovido pelos Departamentos Artistico e Literário do Centro Carioca, realizar-se-á amanhã, dia 27 do corrente ás 17 horas, no auditório do Clube Militar (Avenida Rio Branco, 251), um festival artistico-literário, que constará de uma conferência do Coronel Francisco José Dutra sôbre o tema "O Pensamento e seus efeitos" e de um programa musical, a cargo da cantora Margarida Pimentel Costa, com o acompanhamento da pianista Professôra Déa de Souza. O programa musical está assim organizado: Tirindelli — "Oh! Primavera"; Gretschaninow — "Berceuse"; Puccini — "Vissi d'arte" (Tosca); Luiz C. Silveira — "Vidas paralelas"; Francisco Mignone — "Improviso"; Carlos Gomes — "Come serenamente il mar (Lo Schiavo).

OUÇA PELA ONDA DA SUA PRA 9
Hoje às 12,30 horas, mais um capitulo da novela de LOURIVAL MARQUES
"ERA O SEU DESTINO"
Oferta do "CAFÉ REX"
O café que provoca um elogio em cada gole!

O jovem escultor e o poéta



Já se escoaram os cem anos desde o nascimento de Antonio de Castro Alves, sem que a palavra oficial fosse ouvida a respeito. Evidentemente, o imortal poeta patricio não tem ambiente nos dias que correm. Se transpareceu algum vestigio, nas fontes governamentais, com o objetivo de realçar tão transcedente efeméride, foi por demis furtivo e não chegou a tomar formas concretas. Cotinou-se de emprestar o seu nome a atual avenida Presidente Vargas, mas as forças do candilho foram mais objetivas e acabaram levando a melhor na contenda; o seu nome continuou a figurar nas placas de Castro Alves que aguardasse uma outra oportunidade.

Apesar de tudo, o grande vate baiano vai vencendo os séculos e a irreconhecivel má vontade de alguns homens, pela força imorredoura da sua obra. Por isso, não nos causou surpresa quando vimos o seu busto, esculpido em marmore, concentrando as atenções de quantos fossem apreciar o último salão do Liceu de Arte e Oficios. Cabelos longos e revoltos, olhar expressivo, testa larga e franzida, feições alongadas e queixo afilado, lá estava, em marmore, o que bem podia ser Castro Alves em pessoa. O autor, nosso amigo, tambem descendente dos tamoios e vizinho dos marisecos, Macaé e Cabo Frio se irmanam no litoral fluminense, não relutou em conceder-nos uma ligeira entrevista, acompanhada de uma fotografia autografada do seu trabalho.

Queriamos saber, de inicio, como se pronunciara a sua vocação pela arte. Em circunstancias bem felizes, respondeu Celestino Ferreira, se pronunciou a minha inclinação para as artes plasticas; aliás, frizou ainda, desde cedo mui atraido para o belo, mas, por falta de oportunidade, só em 1946 é que tomei contato com a arte, quando conheci o Liceu de Artes e Oficios, conseguindo realizar algo em desenho. Dois anos mais tarde, comecei a praticar um pouco de modelagem, ramo artistico que tantas e tantas glórias deu a Miguel Angelo, o que me agradou sensivelmente, tanto que hoje, embora ainda seja humilima a minha produção, e, consequentemente, também a minha posição como artista, sou pleno de satisfação pelos frutos que tenha colhido com a minha arte.

Como, geralmente, todo artista abraça uma escola, ou, simplesmente, uma corrente qualquer, pedimos ao jovem escultor que no desse dois nomes, um na pintura clássica e outro na moderna, que capitaneassem o ról das suas predileções. Dentre os patricios, disse-nos, aprecio muitos deles, guardando, porém, maiores respeito e admiração pelos mestres Pedro Américo e Vitor Meireles. Quanto a arte moderna, terreno que ainda piso com dificuldades, devo confessar que não encontro razões da sua denominação, visto ser tão rústica e elementar como a praticada pelos mais remotos seres humanos; admire-se a arte, expontanea, porém, coerente. Em todo caso, aprecio a arte de Portinari até onde ela possa merecer a minha admiração.

A nossa pergunta subsequente, versou sôbre as impressões que ele tivera do ultimo Salão Nacional de Belas Artes, onde fez-se representar com um belo trabalho. Sem amargas não hesitou em responder, malgrado a confiança que depositava no mesmo; as decisões do Juri não corresponderam á realidade, pecando, em sua maior parte, pela falta de imparcialidade, que foi substituida por uma politica protecionista e nepotista.

Desejava explicar agora, adiantou-nos em dado momento, os motivos que me levaram a esculpir o busto de Castro Alves, esse genio da raça, que merece o nosso respeito e a nossa eterna admiração, pelo muito que fez o seu cantar vibrante em favor da abolição, nódoa que ainda mancha a história do nosso Brasil. Quando comecei na arte, continuou, assimilei a idéia de coisas grandes, presas a responsabilidades ainda maiores, onde me veio a vontade de fazer um estudo de Castro Alves, mesmo pecando pela grandesa que ele merece, mais, em todo caso, tal como o concebia no momento. Fi-lo com satisfação, sem, contudo, abandonar a idéia de aumentar-lhe a grandiosidade, qualidade provida de seu exemplo abnegado pela causa da libertação dos escravos, quando mais desenvolvida estiver a minha arte.

Como a hora estivesse um pouco avançada, resolvemos despedir-nos do jovem artista, sem, contudo, deixar escapar um detalhe importante: os planos que tenho para o futuro, disse sorrindo, são aqueles que mais condigam com a empresa que estou empenhado: muito trabalho, muito estudo e excesso de abnegação.

NEWTON CARLOS

Quinze páreos nas reuniões de sábado e domingo, na Gávea

Programas - Cotações - Estreantes - Outras Notas

Serão desdobrados nos próximos sábado e domingo na Gávea, dois programas regulares, formados por quinze páreos, dos quais há, a ressaltar, o Prêmio "Rafael de Barros", em 1.600 metros, destinado às éguas nacionais e estrangeiras.

Como encerramento da reunião de domingo, reside ainda o páreo "VII Reunião Congressal das Caixas Econômicas Federais", em 1.500 metros, cujos concorrentes são: Effendi, Bonne Amie, Insólito, Nieto Bueno, Sonada, Imaginada, Pobre Nena, El Galeón, Pigra, Champion e Prainha.

Eis os programas e cotações iniciais:

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.600 metros — A's 13.30 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Arsenal .. 58 22
2—2 Jamburi .. 58 22
3—3 Jandaya .. 56 50
(4 Amir .. 58 70
4(
(5 Liblo .. 58 35

2º páreo — 1.800 metros — A's 14 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1 Irish Star .. 56 25
2 Edunlo .. 56 30
3 Help .. 51 35
4 Meliante .. 56 35

3º páreo — 1.500 metros — A's 14.30 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Emirana .. 56 35
2—2 Outobrino .. 54 35
(3 Rio Negro .. 56 60
3(
(4 Lady .. 50 80
(5 Hélicon .. 58 17
4(
(" Chaim .. 58 17

4º páreo — 1.400 metros — A's 15.05 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Ben Hur .. 59 25
1(
(2 Colombina .. 48 70
(3 Dixie .. 52 30
2(
(4 Disca .. 50 60
(5 Dona Stella .. 54 40
3(
(6 Arabe .. 50 50
(7 Diamantino .. 54 50
4(
(8 Aldean .. 50 40

5º páreo — 1.000 metros — A's 15.50 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Palm Beach .. 55 25
1(2 Chispa .. 55 70
(3 Formiga .. 55 60
(4 Elegy .. 55 30
2(5 Garrucha .. 55 60
(6 Mantiqueira .. 55 80
(7 Lobelia .. 55 60
3(8 Ijavila .. 55 50
(9 Bola Dourada .. 56 80
(10 Chô-Chô-San .. 55 35
4(11 Turandot .. 55 60
(" Pirex .. 55 60

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Sunshine .. 52 35
1(" Piaui .. 58 35
(2 Apolita .. 52 50
(3 Indigena .. 52 40
2(4 Olympus .. 54 50
(5 Mayling .. 54 40
(6 Denbit .. 50 40
(7 Astauba .. 51 60
3(
(8 Jubiloso .. 51 50
(9 Lacio .. 52 60
(10 Cigarrilha .. 50 60
(11 Cibalena .. 50 20
4(
(" Marosca .. 52 20
(" Irapiranga .. 52 20

7º páreo — 1.400 metros — A's 17 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Guaranyzinho .. 55 35
1(" Oleg .. 51 35
(2 Fla Flu .. 53 50
(3 Fandango .. 55 50
(4 Ganges .. 53 60
2(
(5 Guatapará .. 48 50
(6 Pablo .. 51 70
(7 Heleno .. 48 80
(8 Dynamo .. 57 60
3(
(9 Mavilis .. 50 50
(" Diolan .. 52 50
(10 Chesterfield .. 60 50
(11 Staraya .. 51 40
4(
(12 Hesperia .. 58 35
(" Royal Kiss .. 48 35

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Irrequieto .. 55 27
2—2 Vicentino .. 55 35
3—3 Furor .. 55 80
(4 Florete .. 55 30
4(
(5 Califa .. 56 60

2º páreo — 2.000 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Carlos Magno .. 58 20
(2 Reinaldo .. 56 60
2(
(3 Justo .. 58 35
(4 Miss Henriette .. 54 40
3(
(5 Destemor .. 54 60
(6 Monte Carlo .. 52 40
4(
(" Don Pedro II .. 50 40

3º páreo — 1.600 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Ct.
(1 Egito .. 56 17
1(
(2 Barcena .. 56 70
(3 Jocker .. 56 40
2(
(4 Madrugadora .. 54 70
(5 Cati .. 56 50
3(
(6 Sunny .. 56 60
(7 Carinhoso .. 55 50
4(8 Fra Diavolo .. 56 40
(9 Petronio .. 56 80

4º páreo — 1.400 metros — A's 14.40 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Ct.
(1 Hunter Prince .. 56 25
1(
(2 Guanumbi .. 58 60
(3 Cacuri .. 58 30
2(
(4 Caoré .. 52 60
(5 Donairosa .. 50 40
3(
(6 Lumen .. 56 50
(7 Saquarema .. 54 40
4(
(" Itororó .. 52 40

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Alabarcas .. 56 30
(2 Intrépido .. 56 40
2(
(3 Escalão .. 56 50
(4 Iturbi .. 56 50
3(
(5 Mistico .. 56 50
(6 Lamego .. 56 50
4(
(" Grão Pará .. 56 60

6º páreo — 1.000 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 49.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 El Matachin .. 55 30
1(
(2 Islete .. 55 40
(3 Alpino .. 55 50
2(
(4 Noviço .. 55 60
(5 Tatuhy .. 55 35
3(
(6 Albardão .. 55 50
(7 Nagi .. 55 50
4(8 Interview .. 55 30
(" Rochester .. 55 30

7º páreo — Prêmio "Rafael de Barros" — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr$ 80.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Loretta .. 56 25
1(
(" Cleander .. 52 25
(2 Helas .. 54 50
2(3 Sonada .. 62 70
(4 Saraivada .. 52 80
(5 Hulha .. 58 30
3(6 Fucha .. 60 80
(7 Jequitinhonha .. 52 80
(8 Abafa .. 53 70
4(9 Magali .. 59 50
(" Saquarema .. 53 50

8º páreo — "VII Reunião Congressal das Caixas Econômicas Federais" — 1.500 metros — A's 17 horas — Betting

Ks. Ct.
(1 Effendi .. 52 30
1(
(2 Bonne Amie .. 49 60
(3 Insólito .. 52 50
2(4 Nieto Bueno .. 54 60
(5 Sonada .. 56 50
(6 Imaginada .. 52 50
3(7 Pobre Nena .. 57 60
(8 El Galeón .. 48 60
(9 Pigra .. 58 40
4(10 Champion .. 60 35
(" Prainha .. 48 35

ESTREANTES NA GAVEA

Os estreantes da semana no Hipódromo da Gávea, são os seguintes:

PALM BEACH — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Parchment, de criação dos Srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do Sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

ROCHESTER — Masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Roockes, de criação dos Srs. Nelson e Roberto Seabra, e propriedade do Sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

ALBARDÃO — Masculino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul, por Reversion e Caldas, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do Sr. Antônio S. Braga. Tratador: Salvador Antonucci.

NOVIÇO — Masculino, castanho-claro, 3 anos, R. G. do Sul, por Tallboy e Concheta, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Sr. E. G. Bastos. Tratador: Reduzino de Freitas.

EL MATACHIM — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Gallarate, de criação do Sr. Osvaldo Aranha e propriedade do Sr. Francisco M. Serrador. Tratador: Claudemiro Pereira.

PIREX — Feminino, zaino, 3 anos, R. G. do Sul, por Pike Barn e My Hobby, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do Sr. Albino Simões Penna. Tratador: Nelson Gomes.

GARRUCHA — Feminino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul, por Reversion e Poetisa, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército e arrendada ao Sr. Paulo Laport Machado. Tratador: Adolfo Cardoso.

BARCENA — Masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, por Punch e Barbacena, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército epropriedade do Sr. Antar Pamar Costa.

FRA DIAVOLO — Masculino, tordilho, São Paulo, 4 anos, por Bucanero e Simpson, de criação do Espólio Eugênio Ferreira Filho e propriedade do Sr. João Demétrio Calfat. Tratador: Reduzino de Freitas.

FORMIGA — Feminino, castanho-escuro, 3 anos, Minas Gerais, por Foxchase e Gran Suerte, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade da Sra. Beatriz Rocha. Tratador: João Emilio de Sousa.

DIAMANTINO — Masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Vevey e Imbetiba, de criação e propriedade do Sr. Deodato Ferreira Leite. Tratador: A. Bernardini.

OUTOBRINO — Masculino, alazão, 7 anos, Paraná, filho de Ramuutcho e Navalha, de criação do Sr. Paulo Dietzsch e propriedade do Sr. João Pedace. Tratador: Mariano Salas.

ELEGY — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Caaimbé e Rublaisa, de criação do Sr. Domingos Assunção e propriedade do Sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Gabino Rodriguez.

JUBILOSO — Masculino, tordilho, 5 anos, Paraná, por Basón e La Matrera, importado no ventre, de propriedade do Sr. Manuel Olympio Romeiro. Tratador: P. Borroni.

PIGRA — Feminino, alazão, 4 anos, Itália, por Zuccarello e Pretty Spark, de importação e propriedade do Sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

HELP — Feminino, tordilho, 4 anos, São Paulo, por Helium e Tipoia, de criação do Sr. Ruy Martins Ferreira e propriedade do Stud Fazenda Nova. Tratador: J. Emrich.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Gazetilha

Palavras e mais palavras

Serão talvez bem meditadas as palavras que o Sr. Daudt de Oliveira vem de pronunciar em Araxá, na 2ª Conferência Nacional das Classes Produtoras.

Perante o ilustre Governador de Minas Gerais, Dr. Milton Campos e de mais de 1.400 agricultores, comerciantes e industriais de todos os Estados do Brasil ali reunidos, o Sr. João Daudt de Oliveira deixando de parte aquele otimismo inocuo e a tola retórica dos homens públicos proferiu graves palavras em que acentua haver a nossa balança comercial atingido um dos momentos mais críticos, com os mercados externos, fechados às nossas vendas enquanto a própria produção interna declina.

A agonia em que se encontra a nossa economia não é porém um acontecimento novo no país e já vem de traz, muito de traz, desde que, seguindo um critério errado, permitiram as autoridades que queimássemos o nosso dinheiro no exterior, com a mesma displicência com que há alguns anos queimamos o nosso café.

Sem uma diretriz econômica, entregues as nossas finanças a políticos transformados da noite para o dia em economistas, o que vem de ser trombeteado em Araxá pelo Sr. Daudt de Oliveira é uma velha realidade que corre inapelavelmente, como um cancer, o organismo da nação.

Meditando sôbre as palavras de S. Exa., o que concluimos não é pela fatalidade da doença mas sim, meditamos com pezar na deficiência das providências tomadas para combater a crise. Meditamos sôbre a inutilidade retórica, enfeitada com as cores do luto para chegar à triste conclusão de que o doente morre à mingua enquanto os médicos, na sala ao lado, discutem se lhe deve ser aplicada uma sangria ou o balão de oxigênio...

O PREÇO DO LEITE

O simpático e sugestivo comunicado da CC. P. L. estampado domingo em alguns jornais desta capital sob o título "O Preço do Leite" — que tomamos a liberdade de plagiar para êste comentário, com as devidas excusas — deixa o leitor em dramática expectativa, "en suspense", porque da sua leitura nada se conclui senão que há uma luta entre o poderoso órgão o Sr. Zeferino Contrucci, que certamente não concordou com o propalado aumento e agora, com surprêsa, se vê arrastado ao debate público, na imprensa.

Os argumentos apresentados por S. Exa. não convencem os donos do leite e foram pois tachados como "informações equivocas...".

Mais adiante a CCPL declara que o comércio do leite está livre no Rio de Janeiro e que não é herdeira do monopólio instituido em favor da CEL — da qual ficou apenas com as instalações, o funcionalismo, os fornecedores e os consumidores — como se sabe. De qualquer maneira porém o debate é inoportuno e como tal deve ser encarado pelas autoridades. Qualquer justificativa para o aumento do produto deve ser sumariamente anulada, tanto mais quando se sabe que o leite é adquirido no interior a 80 centavos do criador não cooperado e a Cr$ 1,20 do cooperado e se vende no Rio a Cr$ 2,50 e 3,00 o litro — o que permite uma excelente margem de lucro que cobre perfeitamente as despesas de transporte pessoal o capital em giro.

Qualquer aumento no preço do leite significará por certo extorsão ao consumidor.

AMOROSO ANASTACIO

O Observador econômico e financeiro

Está em circulação o número de junho d'"O Observador Economico e Financeiro" mensário editado pela Sociedade Editora "O Observador" Ltda.

A prestigiosa revista, que obedece à direção de Oyama P. Teixeira, conta com um selecionado corpo de colaboradores dos quais podemos destacar Artur Ramos, Renato Mendonça, Pedro Calmon e Sergio Milliet.

Nesse numero tivemos as nossas atenções voltadas para os trabalhos de Brasil Gerson "O Centenário de Blumenau", de A. de Miranda Bastos, "O drama do imigrante à vista da terra" e fora a expressiva reportagem sôbre as nossas favelas, intitulada "A Fase dramática da cidade".

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ARARANGUA'
Sai sexta-feira, 29 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

ITAPURA'
(CARGUEIRO)
Sai dia 29 para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

ITAIMBE'
Sairá quinta-feira 28 do corrente, às 10 horas para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

ITABERA
Sai terça-feira 2 de agosto às 9 horas para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

ARARY
Sai dia 30 para:
PONTA D'AREIA
Recebe carga para as localidades dos Est. de Minas e Bahia abaixo mencionadas.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens do porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.
Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.
Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:
No Estado da Bahia: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
No Estado de Minas: Aimorés — Presidente Bueno, Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Setuba ga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queimada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça — Araçuaí.
INFORMAÇÕES COM
ARY DE SÁ
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º — TELEFONES: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 / Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6781
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-0072 — 43-3374 — 43-6440
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de julho



Na Sede da Companhia à Avenida Nilo Peçanha 12-6.º andar, realizar-se-á dia 30 do corrente, sábado, às 12 horas, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referentes ao mês de julho de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 11.30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha 12, 4º andar s/422-46; na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em frente á Estação de Engenho de Dentro) em Niterói à Praca Floriano Peixoto n. 18, (em frente à Prefeitura).

Seminário Interamericano de Educação de Adultos

Objetivos da reunião de Petrópolis

Realizar-se-á do 27 de julho a 3 de setembro, em Petrópolis, o Seminário Interamericano de Educação de Adultos.

Mais de cem técnicos e observadores das repúblicas continentais de outras nações estarão presentes a êste certame organizado pela UNESCO e pela Organização dos Estados Americanos, sob os auspícios do govêrno brasileiro.

A reunião de Petrópolis não tem o carater de congresso, ou conferência política, mas, sim, o de técnicos e especialistas, designados pelas autoridades competentes de cada país para estudo de uma série de questões sôbre alfabetização e educação de adultos.

Não haverá inscrição pública, nem para pessoas, nem para entidades. A organização dos trabalhos será similar a de departamento de ensino e pesquisa numa Universidade. Haverá uma dereção geral, e uma biblioteca especializada, distribuição de farta documentação sôbro os problemas de educação popular em tôda a América numa exposição demonstrativa sôbre a organização e execução de campanhas contra o analfabetismo em diferentes países, inclusive no nosso.

O Seminário terá a educação de cinco semanas. Na primeira, três quartas partes do tempo serão dedicadas e estudos e trabalhos inexpostas em notas escritas.

Nos trabalhos de cada grupo (pois serão 5, um para cada tema do programa) resultará um pequeno relatório. Tais relatórios, só nas duas últimas semanas, irão ao simenário pleno.

O Seminário terá a duração de lucões médias para todos os países do continente, ou para grupos de países com situações ou condições de educação popular similares.

Nas duas últimas semanas, paralelamente ao Seminário, será realizada a III Re união de Delegados dos Serviços de Educação de Adultos, em nosos Estados e Territórios, que terão assim oportunidade de assistir, como observadores, aos trabalhos finais de Seminário.

Por outro lado, os técnicos reunidos no Seminário, tomarão conhecimentos "in-loco" da organização e execução de experiência que o Brasil realiza, com a Campanha de Educação de Adultos.

Contribuição do Brasil ao estabelecimento da forma real do hemisfério sul

A chegada da triangulação a Goiânia, completando o maior arco de meridiano do continente

Acontecimento do maior relevo para a ciência brasileira registrou-se no último dia 23, na cidade de Goiânia. Naquela data, os técnicos do Conselho Nacional de Geografia receberam, em companhia de especialistas estrangeiros e de outras instituições, além de autoridase, do de acôrdo com uma resolução da IX Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, reunida recentemente em Salvador, as turmas de medição do Conselho Nacional de Geografia, que, desde Tôrres, no Rio Grande do Sul, vêm continuamente executanda as operações geodésicas, cuja rêde, ao tocar a cidade de Goiania, representa a medição de maior arco de meridiano da América do Sul.

Observância das especificações internacionais

Esses trabalhos de triangulação, agora concluidas, fôram executados com rigorosa observância das especificações internacionais, em vigor, referentes à geodésia de primeira ordem. Releva notar que, em razão dos seus característicos técnicos e de sua amplitude, pois representa a extensão de 13º terrestre, ou seja 1.500 quilômetros de cumprimento no longo do meridiano de 49º 30' W.C., a referida operação geodésica assume carater cientifico e prático ao mesmo tempo. Asim é que, alem de fornecer o necessário contrôle geodésico para a elaboração cartográfica, permite ainda, em futuro próximo, o prosseguimento dos trabalhos que valerão como contribuição do Brasil ao estabelecimento da forma real do Hemisfério Sul do globo terrestre.

Paralelamente a triangulação, efetuaram-se também os trabalhos de nivelamento em circuitos fechados, pela primeira vez levados a cabo ao Brasil, tendo sido nivelados até agora mais de cinco mil quilômetros.

Diversas solenidades tiveram lugar em Goiania, presente a seguinte delegação que viajou ontem para aquela cidade: prof. Alirio H. de Matos, diretor da Divisão de Cartografias; eng. Cristovão Leite do Castro, secretário geral; prof. Jorge Zarur, secretário assistente, todos do C.N.G. senador Alfredo Nasser, major Luiz Eugenio de Freitas Abreu e o coronel Dácio Cesar, do serviço Geográfico do Exército, representante especial do International Geodetc Survey, major Ricardo Wallace e mais os seguintes técnicos Mistos; eng. José Clóvis de Alencar ços; eng. Clivanaro Simas Pereira e Luciano Guedes, ambos da Seção ra, Chefe da Seção de Levantamentos de Nivelamento do C.I.C..

Cumpre acentuar o apôio oferecido pelo governador do Estado de Goiás, dr. Jerônimo Coimbra Bueno, que se dignou assistir-se ao regozijo dos geodesistas e geógrafos brasileiros, em tôrno do empreendimento cientifico. E' interessante, aliás, lembrar que a excia. é engenheiro, tendo sido aluno do prof. Alirio Râgueney de Matos, que como diretor da Divisão de Cartigrafia do Conselho está a frente dos trabalhos de evantamentos geodésicos a que nos referimos nesta notícia.

A propósito, o Sr. Christovão Leite de Castro, Secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia, enviou um telegrama ao Presidente da República.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Cantagalo incorpora-se ao movimento aviatório do País

Muito pouco tempo decorreu desde a visita que fizeram a Cantagalo os Srs. Abelardo Manhães Barreto e Alfredo de Morais Coutinho, do Aero Clube do Estado do Rio de Janeiro, a fim de lançar a semente do Aero Clube local, em vésperas de organização definitiva, para o que já foi convocada a assembléia geral. Deverá ser eleito da nóvel entidade o juiz Ayres Itabaiana de Oliveira. Planejando e agindo depressa, os cantagaleses terão logo em seguida inaugurada o seu campo de pouso, localizado na Fazenda Rio Negro, em terreno doado pelo Sr. Manuel Pinto Vilela. Orientam pessoalmente os trabalhos de construção da pista de aterrissagem os Srs. Alfredo de Morais Coutinho, Abelardo Manhães Barreto, Euclides Santana Moreira, José Naegelo, Lacordaire Vilela e Silvio Luterbach, engenheiro, colaborando também a Prefeitura local e a do vizinho municipio de Cordeiro cujo Prefeito cedeu a moto-niveladora para os trabalhos de terraplanagem. Espera-se que até o fim da semana possam fazer o "batismo" do campo, ali decolando, aviões do Aero Clube do Estado do Rio pilotados pelos Srs. tenente Viegas e Manhães Barreto, grandes animadores do movimento aviatório em Cantagalo.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98 - das 13 ás 18

A aviação e a técnica

Quem vê uma aeronave comercial não pode imaginar o que representa a conservação cuidadosa desse verdadeiro monstro mecanico. Assim é que um controlo minucioso se exerce sôbre tôdas partes do avião, a fim de que seja possivel manter-se o alto graus de segurança exigido hoje pelos transportes aéreos. Uma pequena prova do que afirmamos reside no exame periodico e minucioso das peças que permitem manted a cabine de pressão em estado de bom funcionamento. A única companhia européia que possue um banco de provas para "testar" tôdas as peças de cabine é a K. L. M. que importou esse banco diretamente dos Estados Unidos. Após um certo número de quilômetros, a cabinete de pressão é desmontada e cada uma das suas peças submetida a um test destinado a verificar o perfeito funcionamento dos parelhos ce das suas peças componentes. Depois, então, tudo é novamente remontado. Graças a essas unidades, podem os passageiros sentir-se tão bem a 2.000 metros de altura como se estivessem no nivel do mar

De certa gravidade a situação no Maranhão

Violencias do govêrno contra os oposicionistas

O deputado maranhense Lino Machado recebeu ontem, tendo lido na Câmara o seguinte telegrama enviado do Maranhão:

"Levamos ao conhecimento do eminente amigo que a apreensão domina as oposições coligadas ante a espectativa de violências do govêrno contra deputados estaduais oposicionistas intuito de impedir a eleição da Mesa da Assembléia amanhã. fomos informados pelo deputado Joel Barbosa que hoje pela madrugada foi procurado no Hotel Central, onde se acha hospedado, por exaltados elementos governistas que tentaram conduzi-lo ao Palácio Govêrno para ali ter um entendimento decisivo. Esse fato indica tratar-se de tentativa a forçá-lo a renuncia ou capitulação do govêrno. Diante disso, resolvemos concentrar a representação oposicionista juntamente com a bancada federal ora presente no escritório central da coligação e decidimos defender com o apôio popular a liberdade de voto mesmos deputados. Saudações. Saturnino Belo Vice Governador Estado, Senadores José Neiva, Clodomir Cardoso e Evandro Viana. Deputados Luiz Carvalho, Antenor Bogéa, Alarico Pacheco, Crepory Franco e Genésio Rego Presidente do PSD. Publio Mello Presidente da UDN, Tavares Neves, Gioto Tribuzi, Presidente PTB e Cottez Vieira Silva Presidente PSP".

Amparo ao trabalhador intelectual

A comissão do Ministério do Trabalho, encarregada de elaborar um projeto de lei de amparo ao intelectual terminou praticamente os seus trabalhos, estando agora, na fase da redação final para a entrega dentro de dias ao Ministro Honório Monteiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu Departamento Automobilístico do Méier

— A' —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

As 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone 37-8570

Venderá em leilão, amanhã

QUINTA FEIRA, 28 DE JULHO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

(EM FRENTE AO JARDIM DO MEIER)

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— Â —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas. à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570

VENDERA' EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1949

As 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26 Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 42-1780.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77 Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 13 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-8605.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7321.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 6. Telefone 32-4914.

Visita a nova séde da A. S. P. E. R. J. o Secretário de Saúde e Assistência do Estado do Rio

Estudada a possibilidade de fazer instalações hospitalares na nova séde da Associação

O Sr. Vasco Barcellos, secretário de Saúde e Assistência do Estado do Rio acompanhado do chefe de seu gabinete, sr. Adelmo Mendonça e do sr. Alceu Mariz, diretor do Hospital de Vargem Alegre, visitou a nova séde de Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio, ora em construção à Rua Dr. Celestino, em Niterói.

Foram recebidos pelo srs. Joaquim da Costa Mello, presidente da A.S.P.E.R.J., Hélio Drumond Franklin, diretor do Departamento Social; José Mauro, diretor do Departamento Medico e Hernani Silva e Draucazes, médicos da associação.

A Associação convidou aquelas autoridades para, conhecendo o edifício opinar sôbre a possibilidade de instalação na nova séde de uma sala de operações e quartos particulares para internação hospitalar de seus associados, com o que se completaria o aparelhamento assistencial daque entidade, prestada aos servidores públicos partencentes ao seu quadro e aos seus dependentes direitos.

O govêrno estadual vem colaborando estreitamente com a A.S.P.E.R.J., destacando-se a instituição de uma loteria especial extraida em outubro, no dia consagrado ao servidor público e cujo produto reverte em favor da entidade

Moção de aplausos da Câmara Municipal de Itaborai ao Ministro da Agricultura

A Câmara Municipal de Itaboraí, Estado do Rio, levou ao conhecimento do Sr. Daniel de Carvalho, a moção de aplausos que, por decisão unânime, resolveu lavrar em ata e consignar a S. Exa. considerando as providências que, como titular da pasta, vem determinando em defesa da agricultura nacional.

Leilões

DIA 27 DE JULHO

JULIO — Sólido prédio, 2 residências, em terreno 20x52, á Rua Carolina Machado, 166 — Madureira, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Bom prédio em zona comercial, vazio, à Rua Capitão Rezende, 620 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 28 DE JULHO

ERNANI — Guarnições para salas e dormitórios, panos antigos, roupas usadas, grupos e estantes para livros, camas patente e muitos utensílios domésticos, no Campo de São Cristóvão, 6 (Guarda Móveis), às 14 horas, no local.

JULIO — Bom e sólido prédio, à Rua Abilio, 484 — S. Cristóvão, junto ao Campo do C. R. Vasco da Gama, às 16 horas, no local.

JULIO — Bons prédios comerciais, à Rua Cordovil, 155, 159 e 159-A — Estação de Cordovil, às 17 horas, no local.

JULIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Amaro Cavalcanti, 169, em frente ao Jardim do Méier.

DIA 29 DE JULHO

JULIO — Bom e sólido prédio, às 17 horas, à Rua São Januário, 380 — S. Cristóvão, em frente ao mesmo.

JULIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 2 DE AGOSTO

JULIO — Lindo prédio estilo missões, às 17 horas, à Rua Assapuva, 232 — Bairro Higienópolis, em frente ao mesmo.

JULIO — Sólido prédio em terreno 12x50, às 17 horas, à Rua São Luiz de Gonzaga, 564 — São Cristóvão, em frente ao mesmo.

DIA 4 DE AGOSTO

JULIO — Bom prédio com 2 moradias, à Rua Engenho da Pedra, 748 (proximo da estação) — Olaria, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 5 DE AGOSTO

JULIO — 4 ótimos apartamentos à Rua Valentim Magalhães, 45, apart. 101, 102, 201 e 203 — Vigário Geral, às 16,30 horas, no local.

JULIO — Bom prédio financiado, à Rua Gregório de Matos, 64 — Vigário Geral, às 17 horas, no local.

DIA 9 DE AGOSTO

JULIO — Otima avenida, à Rua Fonseca Teles, 27 e 29 — São Cristóvão, às 17 horas, no local.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-5482

AGENCIA PHILIPS - PHILCO De RUY LEAL

GAZETA JURIDICA

O Estado e a reabilitação dos delinquentes

Ulderico Pires dos Santos

Acabamos de ler a promoção de um membro do Ministério Público de São Paulo, na qual S.S. concluia pela impossibilidade de se conceder a reabilitação a um cidadão que cometeu o crime previsto no art. 177 do Cód. Penal. Aliás, de pleno acôrdo com ele ficou o Juiz da Vara, que denegou o pedido com fundamento na tése defendida pelo Promotor, que era a de só caber a reabilitação quando haja penas acessorias, ou sejam as de interdição de direito (o direito de o falido voltar a comerciar, do funcionário condenado à perda do cargo voltar ao serviço público, ou do pai que perdeu o pátrio poder sôbre o filho reassumido, etc. Nada mais achando de técnicismo desmedido; nada mais impregnado de teorização exegerada. Com a mesma veemencia com que defendemos a pena de morte propugnamos pelo direito de reabilitação a todo aquele que se regenerou, tenha ele cometido o crime que cometeu!

Não resta dúvida que o texto legal que regula o instituto da reabilitação seja dúbio. Também a jurisprudência é contraditória. Ha Juizes como o referido Promotor, que acham que a reabilitação só abranja as interdições de direito.

Outros a admitem para fazer restabelecer no individuo todos os direitos que perdeu em virtude de condenação. A esta corrente nos filiamos.

Realmente o art. 743 do Cód. do Proc. Penal fala que a reabilitação só pode ser requerida depois que houver terminado a execução da pena principal; o que dá a entender que a mesma só será admitida nos casos de interdição de direito, nas penas acessórias. Mas parece-nos que o desejo do legislador foi o de deixar claro que mesmo nos casos em que o individuo fosse condenado também à pena acessória, só depois de terminada a execução da pena principal poderia requerer a reabilitação quanto aos efeitos da interdição. Além disso, esta exegese é a que melhor condiz com o ponto de vista humanistico, moral e justo, porque o instituto da reabilitação foi criado como prêmio aos que pretendem se regenerar, e por isso não poderia ser tão limitado. Ao nosso ver a reabilitação é um direito que está assegurado a todo delinquente, tenha ele cometido o crime que cometeu, bastando, para isso, preencher os requisitos da lei.

E nem se pode conceber de outra forma, porque este é o único meio de a sociedade reparara o mal que ela própria causou aos seus membros. Aquele que foi vitimado pela imprevidência do destino tem, na reabilitação, o único meio de ver apagada de sua existência a palavra CRIMINOSO. A esperança dos que delinquiram está nesse instituto.

A concepção da verdadeira justiça não permite que a sociedade condene o individuo a expiar o seu erro eternamente.

A' ninguém é dado o direito de crucificar sempre as almas que mesmo contra a vontade, se precipitaram nas profundezas do infortúnio. Não é possivel deixar à margem da vida quem foi vencido pelos da desesperação, que a premeditação do destino, a fatal e perturbadora negligência da sociedade humana! As leis ou convenções juridicas não foram organizadas para agravar a pena, mas para cauterizar o mal chamado determinismo nocivo. O critério da lei penal é o de corrigir os que atentaram contra a disciplina social e não o de segregar o individuo do mundo moral, arremessando-o ao subterrâneo da desagregação onde o convencionalismo torna insuportável o prosseguimento da vida. O século que atravessamos, cheio de lineamentos favoráveis à estigmatização dos que delinquiram mesmo em circunstâncias especiais, não comporta a rigidez com que certos exegetas interpretam o instituto da reabilitação. A menos que se queira espalhar pelo Brasil afora milhares de João Valjean. Os tempos das exagerações sinistradas já lá ficaram bem distante. O clamôr da perseguição já se perdeu por entre as nuvens da consciência liberal. Não permitir a esponja sôbre o passado de um individuo que deu demonstrações de ser superior ao crime é perturbar o próprio funcionamento da sociedade, porque ele é um pedaço da sua existência.

Não há nada que cause maior dor moral no individuo regenerado do que o resolvimento de uma condenação que ele sofreu. E não havendo a reabilitação, a ferida estará sempre sangrando.

Ainda que o texto frio da lei permita outra interpretação, os Juizes devem encarnar o sentimento de Monsenhor Benvindo e não o espirito de Javert!

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação com o prazo de 45 dias, à HAMILTON DOS ANJOS, na forma abaixo:

O DOUTOR MOACYR REBELLO HORTA, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de 45 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e especialmente o réu - HAMILTON DOS ANJOS, que, por parte de VICTÓRIA PIMENTEL DOS ANJOS, foi dirigida a êste Juizo a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia. — Diz VICTÓRIA PIMENTEL DOS ANJOS, brasileira, casada, industriária, residente em casa de seus pais, à rua Montenegro, numero duzentos e quarenta e dois, nesta Capital, que quer propôr uma ação de nulação de casamento com Hamilton dos Anjos, brasileiro, casado, de profissão ignorada, residente à rua Barão da Torre, oitenta e dois, casa três e para êsse fim expõe e requer o que se segue: Primeiro) — A autora, filha de pais dignos e de boa posição social, foi educada no seio de uma familia de honrosas tradições, de costumes severos e principios religiosos, e conviveu sempre em um meio social escolhido. — Segundo) — Em mil novecentos e quarenta e seis, sendo ainda menor, travou conhecimento com o réu, também muito jovem, mais ou menos de sua idade, e que tinha a aparência de moço educado. — Vestia-se bem, tinha bôas maneiras, mostrava inteligência e atividade. — Terceiro) — Cortejada por êle, foi-se-lhe afeiçoando, e dentro de algum tempo seus repetidos encontros em lugares publicos foram levados ao conhecimento de seus pais, que a interpelaram sôbre o assunto, dizendo-lhes a autora que realmente gostava do moço, o qual já lhe falara em casamento. — Quarto) — Como era natural, seus pais procuraram obter informações sôbre o réu, e como estas não fossem satisfatórias, diligenciaram dissuadir a autora de ao mesmo dar atenção, pois segundo as informações obtidas era êle vadio, sem profissão, passando os dias nos botequins e nas praias de banho. — Quinto) — Notando retraimento por parte da autora, o réu procurou meios de atraí-la a um encontro, conseguindo convencê-la "quod volumus facilé credimus" — de que tais informações eram malévolas, procedentes de pessôas que, umas por desafeição, outras por interêsse no rompimento entre os dois, procuravam desacreditá-lo a seus olhos e aos de sua familia. — Asseverou-lhe que, bem ao contrário do que afirmavam os tendenciosos informantes, tinha profissão e bôa colocação como lapidador de pedras preciosas, auferindo de seu trabalho renda suficiente para sustentar familia. — Sexto) — Os conselhos e observações de seus pais, não os ouvia a autora com receptividade, pois estava congestionada pelo réu, que atribuia a má vontade daqueles à condição modesta de sua familia, à intriga de seus desafetos, ao desejo de que ela fizesse um casamento brilhante, etc. — Dominada pela lábia do réu, com quem continuava a se encontrar sem conhecimento de seus pais, a autora entendia que êstes não tinham razão na oposição que faziam a um casamento que, ao seu parecer, realizaria seu sonho de felicidade. — Sétimo) — Dentro em pouco, porém, começaram as suas desilusões. — Cada dia tinha a autora uma nova revelação dos defeitos e dos vicios do réu, e do profundo e geral desconceito em que êle era tido em todo o bairro. — Desempregado, inteiramente sem crédito, vivia de expedientes. — Uma ou outra vez aparecia em casa com dinheiro, cuja origem não explicava sem contradições, vindo depois a autora a saber que já anteriormente ao casamento o réu o obtinha por meios ilicitos, pois nunca se dedicara ao trabalho, sempre vivera em completa ociosidade e em companhia de individuos da pior espécie. — Oitavo) — Condoida da situação da autora, pois se certificara de que ela passava privações de tôda a sorte, um seu parente, a quem o réu recorria reiteradamente com solicitações de dinheiro, obteve para êste uma bôa colocação, que o punha a coberto de necessidades. — O réu, porém, inteiramente avesso ao trabalho, dentro em pouco o deixou, preferindo passar seus dias nas praias, no jôgo e nos botequins. — Nono) — Aos poucos, ora por observação própria, ora por informações de diversos, foi a autora descobrindo tôda a extensão de sua infelicidade. — E' assim que a autora verificou que, quer antes, quer depois do casamento, o réu sofrera prisões por motivo de furtos e acusações de chantagens; — que sempre foi dito e havido como pederasta passivo; que sempre foi considerado geralmente como pessôa de má fama e péssimos costumes. — Décimo) — A autora casou-se com o réu na inteira ignorancia de sua homossexualidade e dos demais vicios que o desconceituaram no meio em que vivia, e a tal ponto se sentiu revoltada contra o seu procedimento, que se lhe tornou intolerável viver em sua companhia, regressando, porisso, para a casa de seus pais, com os quais, há mais de um ano passou a residir. — Décimo primeiro) — A autora foi vitima de um êrro essencial de pessôa, ao consentir em casar-se com o réu. Ligando-se a um individuo que já tinha, ao casar-se, os vicios acima apontados, mas que conseguiu iludi-la, fazendo-se passar a seus olhos como um moço pobre, mas digno, induzindo-a dêsse modo a êrro essencial sôbre sua honra e bôa fama — o êrro de tal porte, que torna intolerável à autora a vida em comum com o réu — vem a autora propôr a presente ação ordinária fundada nos artigos duzentos e dezoito e duzentos e dezenove do Código Civil, para o fim de ser declarado nulo por sentença seu casamento com o réu, confiada a ela a guarda do filho unico do casal, de pouco mais de um ano de idade. — Requer que sejam citados o réu e o Dr. Curador de Familia para contestarem, no prazo legal, a presente ação. — Protesta por todo o gênero de provas admitidas em direito, especialmente por depoimento pessoal do réu, exame pericial e prova testemunhal, e avalia a causa, para os efeitos fiscais, em vinte mil cruzeiros. — Juntam-se a procuração e a certidão de casamento. — Têrmos em que P. Deferimento. — Rio de Janeiro, cinco de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — Odilon de Andrade, Advogado. Inscrição oitocentos e sessenta e nove. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. — Ao Segundo Oficio de Distribuidor. — D. à Terceira Vara de Familia. — Em oito de sete de mil novecentos e quarenta e nove. — (a.) Ilegivel. — DESPACHO: — A. cite-se. — Em onze-sete-quarenta e nove. — M. R. Horta. — PETIÇÃO DE FLS. 14: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia. — Diz Victória Pimentel dos Anjos, nos autos da ação de anulação de casamento que move contra seu marido, Hamilton dos Anjos que, tendo o Senhor Oficial de Justiça certificado que o réu, segundo informações que lhe foram prestadas por pessôa de sua familia, se encontra em local a V, digo, em local incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. a citação do mesmo por meio de edital. — Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, quinze de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — Odilon de Andrade. — DESPACHO: — N. A. Em quinze-sete-quarenta e nove. — M.R. Horta. — DESPACHO DE FLS. 15: — Sim, com o prazo de 45 dias. — Em dezoito-sete-quarenta e nove. — M. R. Horta. — Em virtude do que, pelo presente edital cito — Hamilton dos Anjos, para, no prazo legal de dez dias, contados da data do recurso dêste edital, contestar, querendo, a ação de anulação de casamento que lhe é proposta por Victória Pimentel dos Anjos, e acompanhá-la em todos os seus têrmos até final, sob pena de revelia, ficando, ciente de que êste Juizo, funciona à rua D. Manoel, 25 — 1º andar, Edificio do Pretório. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e outros de igual teôr, que serão afixados e publicados na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1949. — Eu, Ayrton Carvalho do Valle e Silva, Escrevente auxiliar, dactilografei. — E eu, Alcibiades de Carvalho, Escrivão, subscrevo. — (a.) — Moacyr Rebello Horta. — Está conforme. — O Escrivão, Alcibiades de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

DE citação, com o prazo de sessenta (60) dias, a MANOEL ROQUE AND ASSOCIATES e a CARDINAL EXPORT CORPORATION, firmas estabelecidas em New York, respectivamente, à Madison Avenue, 598, e 29 Broadway, na forma abaixo:

O DOUTOR MARCELO SANTIAGO COSTA, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa e especialmente a Manoel Roque And Associats, e a Cardinal Export Corporation, firmas estabelecidas em New York, respectivamente, à Madison Avenue, 598, e 29 Broadway, para ciência da ação Ordinária que neste Juizo lhes move Jonas Alves de Souza, cuja petição inicial tem o teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Jonas Alves de Sousa, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta cidade, vem propôr contra Cia. Mabra de Importação e Exportação Sociedade Anônima, estabelecida nesta cidade à Avenida Presidente Antônio Carlos, 207, g. 303, 3º, Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S. A., estabelecido à Avenida Rio Branco, 116, — Manoel Roque And Associates, firma estabelecida em New York, à Madison Avenue, 598 e Cardinal Export Corporation, estabelecida também em New York, 29 Broadway, a presente ação ordinária pelos motivos que expõe: 1) O suplicante recebeu da "Bôlsa de Operações Mercantis" por intermédio do seu superintendente — Cel. Rufino Alves de Souza Sobrinho, a incumbência de promover tôdas as medidas e providências necessárias para assegurar a realização da compra e venda de 60.000 sacos de farinha de trigo, que deveria ser feita por intermédio da Cia. Mabra de Importação e Exportação a Cia. Distribuidora de Minas, transação na qual se encontra vivamente interessado o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, que operava na transação comercial como principal financiador. 2) De tal modo se portou a suplicante estabelecendo relações entre os exportadores americanos e os interessados brasileiros, diligenciando ainda junto ao Govêrno de Minas Gerais Carteira de Cambio, Fiscalização Bancária e Banco do Brasil, que viu coroados de pleno êxito seus esforços: 3º) Figurando Manuel Roque And Associates, como o principal intermediário dos exportadores americanos — Cardinal Export Corporation — ficou estabelecido entre todos os interessados ora suplicados, que a paga pelos serviços prestados pelo suplicante seria feita por intermédio do Banco financiador — Banco de Crédito Real de Minas Gerais, através da autorização feita ao mesmo pela Cia. Mabra de Importação e Exportação em carta cuja cópia foi entregue ás partes; 4º) Pela citada carta autorizava a Cia. Mabra de Importação e Exportação o Banco financiador acreditar na conta de Manoel Roque "por cada saco de farinha de trigo até o montante de 60.000 sacos, a importancia de nove cruzeiros e trinta e seis centavos, por saco, à proporção da chegada dos documentos de embarque". 5º) Por sua vez Manoel Roque pelos documentos inclusos, ratificou a convenção pela paga dos serviços prestados pelo suplicante, que ficou estabelecida em 15.300 dólares, autorizando êsse pagamento que deveria ser deduzido da quantia creditada no Banco finaciador, atendendo a carta — autorização; 6º) A' essas combinações não esteve alheia a firma exportadora americana — Cardinal Export Corporation — que confirmou em carta uma compensação ao suplicante, estipulando uma comissão de três por cento sôbre o valor da venda, importando assim a sua obrigação em $ 15.300. 7º) Os embarques em parcelas de .... 10.000 sacos de farinha de trigo, tiveram inicio e Manuel Roque constituiu no Brasil, procurador bastante para movimentar a sua conta no Baco de Crédito Real de Minas Gerais, autorizando ao mesmo procurador em uma das suas cartas a pagar ao suplicante a comissão convencionada; 8º) Abruptamente, ainda no total desembôlso de sua comissão, foi o suplicante surpreendido com um alijamento motivado e cuja unica finalidade que congregou os suplicados é o de não cumprir os seus compromissos com o autor. Assim: 9º) O Procurador no Brasil de Manoel Roque, comunicou-lhe que tivera sua procuração cassada e os demais suplicados negaram-se ao cumprimento de qualquer obrigação; 10º) Os embarques de farinha de trigo se encontram quase findos e em face da atitude assumida pelos suplicados, vem o autor — requerer sejam citados por mandado os residentes no Brasil e por carta rogatória os domiciliados nos Estados Unidos da América do Norte, para responder aos têrmos da presente ação, na qual espera sejam condenados solidáriamente a pagar a comissão de $ 15.300 dólares, acrescida de custas judiciais, juros de mora e 20% de honorários de advogado, protestando desde já pela juntada dos inclusos documentos, exame contábil, depoimentos pessoais, pena de confesso, prova testemunhal e dando a presente para efeito de taxa judiciária o valor de trezentos mil cruzeiros. Rio, vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. Aloisio Pinheiro de Vasconcelos. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. à 8ª Vara Civel. Em 24-1-1949 (assinatura ilegivel). — DESPACHO: — A. Citem-se, expedindo-se as rogatórias. Rio, vinte e seis — um — quarenta e nove, Oliveira Ramos. — PETIÇÃO DE FOLHAS SESSENTA E SETE: — Exmo. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. — Jonas Alves de Sousa, nos autos da ação ordinária que move neste Juizo contra a Cia. Mabra de Importação e Exportação e outros, vem requerer que ao envés de ser expedida a carta rogatória aos Estados Unidos da América do Norte, para intimação dos réus Manuel Roque and Associates e Cardinal Export Corporation, seja feita a publicação dos editais pelo prazo que V. Exa. fixar, eis que, por falta de acôrdo entre o Brasil e aquele país, as cartas rogatórias expedidas não têm execução compulsória. Rio, um de abril de 1949. Aloisio P. de Vasconcelos. — DESPACHO: — N. A. Rio, um-quatro-quarenta e nove. — Oliveira Ramos. — DESPACHO DE FOLHAS SETENTA E SEIS: — Fls. 67: A' vista do Oficio do Exmo. Sr. Ministro da Justiça ao Exmo. Sr. Ministro-Presidente do S. T. Federal, constante de documento retro, defiro a citação por edital, com o prazo de sessenta dias, muito embora a hipótese, precisamente, nos casos do art. 177 do Código de Proc. Civil. Rio, vinte — quatro — quarenta e nove. Oliveira Ramos. — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias, com o teôr do qual ficam citados Manuel Roque And Associates e Cardinal Export Corporation, para dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo, oferecer em Cartório, a contestação que tiverem, sob pena de revelia, ficando virtualmente citados para os demais têrmos da ação, cientes outrossim, que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, nº 29. — E para conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos dezenove dias de maio de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Jório Pessôa C. de Albuquerque, Escrivão, o dactilografei e subscrevi. — Marcelo Santiago Costa. — Está conforme. — O Escrivão, Jório Pessôa C. de Albuquerque.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 91 — Tel. 43-5441.

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

Notícias Bancárias

INSTITUTO DOS BANCARIOS

Movimento do dia 23:

Assistência médica: 8 exames de laboratório; 5 exames de raio X; 1 internação hospitalar; 3 tratamentos especializados; 3 inspeções de saúde.

Ambulatório — Consultas: Cirurgia, 8; Ortopedia, 6; Oftalmologia 3; Neuro-psiquiatria, 2 — Aplicações fisioterápicas, 34; Injeções, 8; Curativos, 14.

CENTRO M. DESPORTOS BANCARIOS

Resoluções da Diretoria em sessão realizada dia 25-7-49:

Departamento de Futebol: Comunicar que de acordo com a tabela não haverá rodada do campeonato de Futebol no próximo sábado dia 30-7-49.

Departamento de Basket Ball: Aprovação ods Jogos da 3.ª rodada do Torneio de Suficiencia realizados no dia 21-7-49 marcando-se os pontos aos vencedores: Satelite Club 46 x A Banco Boavista 28 — AA Caixa Econômica 37 x A. Banco Português 47 — A Banco da Prefeitura 31 x AA Banco do Brasil 14.

4.ª rodada do Returno: Marcar para a próxima 5.ª feira dia 28-7-49 os seguitnes Jogos:

No Ginasio da AA. Banco do Brasil — Av. Atlantica — ás 20,30 horas AA. Banco do Brasil x AA Caixa Econômica. No Ginasio da Esc. Técnica Nacional — Av. Maracanã — 1.º Jogo ás 20.15 horas AA. Banco ortuguês x AA Intercap — 2.º Jogo: ás 21,30 horas AA Banco Boavista x A Banco da Prefeitura.

Departamento de Snooker: Aprovação dos Jogos realizados no dia 20-7-49 marcando-se 1 ponto ao vencedor: City Bank Club x AA Banco do Brasil2.

Jogos Transferidos: Comunicar que foram transferidos por comum acordo os seguintes Jogos ficando marcados para os dias abaixo indicados: dia 26-7-49 — A A Banco Mineiro Produção x CE Provincia Rio — Dia 27-7-49 — AA Caixa Econômica x AA. Banco do Brasil — C. Lar Brasileiro x City Bank Club — dia 3-8-49: Satelitee Club x AA Banco Mineiro Produção.

IMPORTANTE CONCLAVE BANCARIO EM SÃO PAULO

Acha-se reunidos me São Paulo o 1.º Congresso Bancário, dele tomando parte erepresentantes dos Sindicatos de Bancários do Rio de Janeiro, Aracajú, Belem, Belo Horizontee, Campos, Curitiba, Florianópolis, Maceió Manaus, Natal Ponte Nova, Recife, São Luiz, Bahia, Santos, São Paulo, Uberaba, Vitoria, João Pessôa, Juiz de Fóra, e da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, esta erpresentando qu'nze Sindicatos daquele estado e seus filiados.

Instalado o Congersso foi eleita a mesa que deveria dirigir os trabalhos tendo ficado a mesma assim constitu'da: Aracy Paraguassú Barbosa, do Sindicato de São Paulo, João Gonçalves de Carvalho do Rio de Janeiro e Andrino Braga, do Rio Grande do Sul.

Constaram da agenda e foram aprovadas diversas teses de magna importancia para a classe bancária em todo o território nacional, delas destacando-se a emenda ao proácto de Lei Organica da Previdencia Social, de autoria do deputado Aluizio Alves; reconhecimento aos bancários do direito ao repouso semanal remunerado; problemas relacioinados ao Instituto dos Bancários; á adoção generalizada pelos Bancos do sistema de quinquenios; fundação imediata da Federação Nacional de Bancários. Tabela de reajustamento de salários e outras.

Foi tambem, por unanimidade, aprovado dirigir telegramas aos Exmos. Srs. Presidente da República e Ministro do Trabalho, solicitando a imediata realização de eleições sindicais, em virtude do reconhecimento da sua imperiosa necessidade.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre nesta data o aniversário do jovem Olimpio Pimentel de Morais, bibliotecário da Ass. Banco de Minas Gerais o qual será homenageado pelos seus colegas e amigos.

Fracassou uma...

(Conclusão da página 1)

Anunciou-se em Guaiaquil que o Coronel Manchem tentou primeiramente conseguir a adesão de um Grupo de Tanks, no que foi repelido, e que, depois, chefiou um ataque contra o Palácio Presidencial.

O Coronel Mancheno e seus principais partidários foram aprisionados.

A revolta começou quando os homens do Coronel Mancheno entraram no Quartel da Guarda Civil, na parte setentrional da cidade, e capturaram 60 fuzis e várias metrabalhadoras. Em seguida, o grupo atacou o Palácio Presidencial, que no momento se encontrava com apenas uma pequena guarda. Todavia, os funcionários em serviço no palacio fizeram frente ao ataque, com fogo de metralhadoras.

A policia, dirigida pelo Coronel Jorge Quintana, chefe de policia, e por S. Cevallos, sub-inspetor da Guarda Civil, seguiu imediatamente para o local do assalto e capturou os atacantes.

O Coronel Mancheno foi detido quando tentava induzir o Grupo de Tanks sediado em Azuay, na zona sul da cidade, a se juntar á revolta.

O Coronel Mancheno declarou ás tropas do Grupo de Tanks que o Presidente Galo Plaza, o vice-presidente Manuel Sotomayor Luna e todos os membros do Govêrno já tinham sido aprisionados pelos rebeldes.

Estiveram com o Coronel Mancheno na tentativa de revolta 40 oficiais do Exército reformados.

O Coronel Mancheno ofereceu ao Major Reinaldo Varea, comandante do Grupo do Tanks de Azuay, a Pasta da Defesa Nacional do govêrno revolucionário, que — disse — já tinha organizado.

O Coronel Marco Bustamante, comandante da zona militar de Quito, chegou ao quartel de Azuay no momento que o Coronel Mancheno procurava levantar os soldados e denunciou suas palavras como sendo uma farsa. Aprisionou o Coronel Mancheno e seus companheiros e os mandou para a prisão de Garcia Moreno.

Os soldados aclamaram a Constituição e o Presidente Galo Plaza.

A declaração do Govêrno diz que os detidos no Palácio Presidencial incluem o Capitão Abel Manosalvas, o sub-inspetor da Guarda Civil Júlio German e um Sr. Moroch. Os três foram acusados de terem participado do "complot" descoberto em Aguas Hediondas, na provincia de Loja, no mês passado.

Acompanhado do vice-presidente e outras autoridades do Govêrno, o Presidente Galo Plaza visitou a guarnição de Azuay. O Presidente disse aos soldados que, "desgraçadamente, os acontecimentos de Aguas Hediondas se repetiram hoje. Entretanto, tanto hoje quanto naquela ocasião, Exército Nacional reagiu lealmente. Seria um absurdod supor-se que êste destacamento mecanizado se voltaria contra a Constituição da República. Aprisionando aqueles que tentaram subornar oficiais e fazer dos soldados carne de canhão, êste destacamento escreveu nova página na história da integridade militar e deu um grande exemplo a todo, os cidadãos da República".

O Presidente Galo Plaza disse que o Govêrno punirá severamente os conspiradores.

Em seguida, o Presidente visitou outras guarnições, onde os soldados o receberam com "vivas" e promessas de continuado apoio.

O Brasil no limiar de uma nova èra de eletrificação intensiva

O Brasil encontra-se, hoje, no limiar de uma nova era de eletrificação intensiva, que abrirá o caminho para a mais rápida industrialização do País e uma considerável melhoria do nivel de vida de seu povo, foi o que nos declarou ontem o Sr. Harold J. Obley, superintendente regional da Westinghouse Electric Company of Brazil, na véspera de sua partida para os Estados Unidos, onde se demorará cerca de três meses em férias e também a negócios de sua companhia.

"Não resta a menor duvida que devido ao tremendo aumento que se observa atualmente no consumo de eletricidade, em todos os setores da vida moderna, persiste a necessidade de suprimentos de energia cada vez maiores", afirmou o Sr. Obley.

"A mesma situação ocorre em todos os demais países do mundo, desde que terminou a guerra. No Brasil, entretanto, muito já se conseguiu no sentido de se vencer essa escassez de eletricidade, graças aos esforços conjugados que vêm sendo desenvolvidos pelo Govêrno e pelas companhias particulares, tanto nacionais como estrangeiras.

No decurso da palestra que entreteve conosco, o Sr. Obley salientou, ainda, a fé com que os circulos de negócios norte-americanos encaram o futuro do Brasil. Prova dessa confiança está, como disse êle, no ajuste recentemente concluido pela Westinghouse, mediante o qual essa organização fornecerá todo o maquinário e a técnica necessária para a fabricação, no Brasil, de lâmpadas, rádios e outros aparelhos elétricos.

Acrescentou que estão sendo elaborados planos para conseguir licença de fabricação, aqui no país, de outros artigos produzidos pela Westinghouse nos Estados Unidos, e cuja linha de produtos inclui mais de 200.000 apetrechos de eletricidade, os quais vão desde a pequena chave que estabelece o contato, até as gigantescas turbinas das usinas de fôrça onde é gerada a energia.

O Sr. Obley, que há mais de 20 anos vem servindo a Westinghouse, vive o Brasil há cerca de três anos, durante os quais realizou inúmeras viagens pelo país. Durante a guerra, trabalhou em Washington representando os interêsses de sua firma no setor de prioridades e licenças de exportação.

Sua partida para os Estados Unidos está marcada para hoje quarta-feira, a bordo do "Uruguai", devendo êle viajar em companhia de sua espôsa e de suas duas filhinhas.

Peron quer...

(Conclusão da pág. 1)

a um "purgamento" nas fileiras do Partido, e que devem ser expulsos porque trabalham só para seus próprios interêsses, quando o lema de todos os "peronistas" é o de "Um por todos e todos por um".

"Precisamos abrir uma guerra até destruirmos êsses maus elementos" — exclamou o Presidente.

Peron atacou violentamente os partidos da oposição — democratas, socialistas, radicais e conservadores — os quais, afirmou, estão tentando solapar e destruir o Govêrno. Disse que tôda essa oposição é inspirada por elementos estrangeiros e acusou nominalmente o ex-Embaixador dos Estados Unidos, Spruille Braden, de haver proporcionado milhões de pêsos á União Democrática, partido oposicionista. O ex-Embaixador Spruille Braden já deixou a Argentina desde 1945.

Em outra passagem de seu discurso — que, aliás, durou quase quatro horas — Peron disse:

— "Eu mesmo já provei que não se precisa de uma organização politica para se ganhar uma eleição, mas agora o Govêrno precisa de uma fôrça politica perfeitamente organizada".

Acrescentou que, depois de sua eleição, houve três anos de tolerancia, porque "o peronismo é uma doutrina de amor e não de ódio", mas "essa tolerancia tem sua graduação, e cada dia temos que apertar um pouco mais os parafusos".

Uma grande parte do discurso de Peron foi dedicada á narrativa dos acontecimentos que precederam sua subida ao poder, e ás suas provas de coragem pessoal, ao enfrentar as ameaças e a prisão como a 9 de setembro de 1945.

Frisou, a propósito, que naquela ocasião não procurou refúgio em nenhuma Embaixada estrangeira, "como certos homens que procuram refúgio sempre que sentem uma ligeira ameaça de frio".

Peron obteve uma ovação estrondosa dos assistentes quando exclamou:

— "Se a oposição apresentar um candidato capaz e honesto, e se o candidato "peronista" não fôr capaz nem honesto, eu mesmo votarei pelo candidato da oposição. Em primeiro lugar está o país, depois o nosso Movimento e depois o homem".

A grande Convenção durará ainda cinco dias, estando a sua Seção Feminina sob a presidência da Sra. Eva Peron, espôsa do Presidente.

Debates preliminares...

(Conclusão da pág. 1)

ral. O Sr. João Daudt d'Oliveira, dando inicio aos debates, pronunciou breve alocução na qual sugeriu a adoção do mesmo regimento interno já adotado em conferências anteriores, inclusive a de Terezópolis. O Sr. Egidio Facó, presidente da delegação do Ceará abriu os debates, propondo a reforma do regimento na parte referente ás votações, a fim de evitar que o congresso venha a ser dominado pelos maiores Estados. Tal proposta agitou o plenário que somente serenou, quando o representante de Pernambuco solicitou á convenção que prestasse um minuto de silêncio á memória de Roberto Simonsen, antigo Presidente da Confederação Nacional de Indústrias e grande lider de sua classe, o que foi aprovado.

Falou após o Sr. Romildo Gurgel, do Rio Grande do Norte, que solicitou idêntica homenagem á memória do senador João Camara, do qual traçou rápida biografia.

Reiniciando os debates falou o representante da Paraiba, que apoiou a proposição do delegado do Ceará solicitando-lhe enviar a emenda por escrito á mesa. O representante de São Paulo, Sr. Cand'do Estrêla, advogou a manutenção do regimento apresentado, tendo o Sr. Rubens Requião, do Paraná, reforçado a proposta cearense. O delegado de Alagôas, Sr. João Melo, pediu que fosse a proposta submetida á votação. Tomando a palavra, o Sr. Hamilton Prado falou em nome da indústria paulista, dizendo que não se tratando esta de uma Conferência politica, e sim econômica, não eram os Estados que deviam ser representados e sim as fôrças nacionais de produção. Concluiu em contrário do ponto de vista dos pequenos Estados.

Falaram ainda os Srs. Aluizio de Campos, delegado da Paraiba, Salomão Farias, de Goaz, Vilas Boas e Costa Lima, de São Paulo, Lima Guimarães, de Minas e Miguel Calmon, da Bahia, tendo por inúmeras vezes o presidente da Conferência, Sr. João Daudt d'Oliveira, dado explicações ao Plenário. Já ia longe a discussão, quando o Sr. Brasilio Machado Neto apresentou uma solução conciliatória, propondo que, nas comissões técnicas, cada Estado tivesse três representantes como delegados do comércio, da indústria e da lavoura e que, no plenário, o voto fosse individual. A proposta foi unanimemente aprovada.

A seguir travou-se outro debate entre o Sr. Morvan de Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo e Dodsworth Martins, sobre as atribuições da Comissão Central, da qual também fazem parte, no que toca á competência desta para escolher com antecedência os relatores para a comissões técnicas. O Presidente do plenário prestou esclarecimentos e o debate foi finalmente, encerrado. O Sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional das Indústrias usou da palavra acentuando a necessidade de serem os debates conduzidos em termos precisos e convenientes, a fim de que as classes Produtoras possam manter em alto nivel o respeito da opinião e dos poderes públicos.

REGRESSA A BELO HORIZONTE O GOVERNADOR MILTON CAMPOS

ARAXA', 26 (Do enviado especial a Agência Nacional) — Foi inaugurado hoje, nesta estancia, o "Hotel de Cura Repouso", tendo o ato contado com a presença do Governador Milton Campos e secretários do Estado. O Hospital se destina aos funcionários públicos e sua construção enquadrou-se no plano de recuperação econômica do Estado. Durante a solenidade que precedeu o almoço, falaram o Governador Milton Campos e o Sr. Vivaldi Moreira que salientou a importancia da realização. Após o almoço, o chefe do executivo mineiro regressou, juntamente com sua comitiva a Belo Horizonte.

CONFERÊNCIA DO DEPUTADO HORACIO LAFER

ARAXA', 25 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O deputado Horácio Lafer pronunciou hoje, ás vinte e uma horas, sua anunciada conferência subordinada ao titulo "A politica do crédito", estando presentes numerosos congressistas. Presidiu a mesa o Sr. Edgard Teixeira Leite, constituida ainda pelos Srs. José Augusto, João Daudt d'Oliveira, senador Ferreira de Souza, Brasilio Machado Neto e Iris Meinberg.

MAIS TREZENTAS TESES

ARAXA', 26 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Praticamente, só hoje tiveram inicio os trabalhos da Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras. Embora as Comissões Técnicas tenham sido instaladas ontem, o dia foi dedicado apenas á organização e sistematização das matérias a serem tratadas.

Hoje, entretanto, já ás 11 horas, encontravam-se reunidas nove comissões técnicas, instaladas em diversas dependências do Grande Hotel, dando assim inicio ás discussões das trezentas e trinta e oito téses apresentadas até o momento.

Em cada Comissão, conforme ficou estabelecido durante a sessão plenária de ontem, na qual foi modificado o regimento interno, haverá um total de sessenta e seis votantes, cabendo aos Estados, Territórios do Acre e Distrito Federal um voto para indústria, um para o comércio e outro para a lavoura.

PARIDADE NA VOTAÇÃO

ARAXA', 26 (News Press) — Contrariando o estabelecido no Regimento Interno, o delegado do Ceará propôs a aprovação do mesmo estabelecendo paridade na votação do mesmo em plenário.

Idêntica atitude adotou o delegado do Paraná, manifestando-se assim contrário ao presidente da Conferência, que havia proposto a adoção do regimento de Terezópolis.

A essa altura o Sr. Hamilton Prado, da Federação das Indústrias de São Paulo, fez um apêlo aos congressistas no sentido de que fossem excluidas desde já as preocupações regionalistas.

DIREITO DE VETO

ARAXA' 26 (News Press) — Decidiu-se que haverá o direito de veto pelas três classes — comércio, indústria e lavoura — desde que a deliberação seja tomada por 3/4 dos representantes da respectiva categoria.

REUNIÃO RESERVADA

ARAXA' 26 (News Press) — Num dos andares do Hotel, teve lugar demorada reunião reservada de elementos da delegação da indústria. Desconhecem-se até o momento as conclusões a que chegaram.

ARAXA' 26 (News Press) — Mais de cem delegados do comércio do interior de São Paulo tomam parte ativa na Conferência dando a sua colaboração, principalmente, á coordenação de comissões, e integrando comissões técnicas nas quais debatem, com entusiasmo, problemas que conhecem intimamente.

ARAXA' 26 (News Press) — Graças aos serviços da Panair e da Real estão chegando com regularidade a esta cidade exemplares dos jornais diários das capitais dos Estados. Do Rio e São Paulo principalmente estão sendo recebidos quase todos os órgãos da imprensa. Pode-se verificar através da leitura dos mesmos que a II Conferência das Classes Produtoras, está despertando, como era de prever, o maior interesse em toda a parte do Brasil. Os jornais emprestam particular relevo á oração pronunciada pelo Governador Milton Campos e logo em seguida, á invocação do Cardeal D. Jaime Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Alguns jornais, embora divulgando copioso noticiário sobre a Conferência, justificam-se perante os leitores alegando que maiores detalhes não lhes foi possivel divulgar em vista das dificuldades havidas no dia de ontem nas transmissões radiotelegráficas de Araxá para São Paulo, Rio de Janeiro e outros Estados.

ARAXA' 26 (News Press) — Esta foi sem dúvida uma das mais bem organizadas conferências que já se realizaram no País. Na verdade, levando-se em conta que Araxá é uma pequena cidade cuja população não excede de 17.000 almas, sem recursos, portanto, para satisfazer ás necessidades extraordinárias acarretadas por uma reunião desta envergadura, pode-se dizer, sem receio de exagerar, que os trabalhos de preparação — planejamento e organização — que estiveram a cargo da Associação Comercial de São Paulo, foram considerados por todos os congressistas como os mais eficientes.

Há a considerar ainda que, e como já acentuamos a II Conferência das Classes Produtoras está reunindo num único Hotel nada menos que 1.400 pessoas em atividade constante.

Guia do Seminário interamericano de alfabetização e educação de adultos

Está sendo distribuido o Guia do Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, especialmente preparado para orientação dos participantes do importante certame.

Essa publicação, depois de informações sôbre a cidaed de Petrópolis, onde se realizará o Seminário, apresenta o programa dos trabalhos e indica, passo a passo, os processos a que obedecerão, sendo de notar a preocupação em que não se percam êles em dissertações acadêmicas, mas visem o estudo objetivo de problemas práticos da educação popular em todo o continente.

Na primeira semana, 75% do tempo será consagrado a trabalhos individuais e 25% a debates em grupos; na segunda, será igual á proporção de uns e de outros; a terceira, os debates ocuparão 75%: as reuniões plenas só se realizarão nas duas semanas finais.

O folheto em que se apresenta o Guia do Seminário honra as oficinas do Curso de Tipografia da Escola Técnica Nacional, onde foi composto e impresso.

Desde sua chegada ao Brasil, a Comissão a que a Unesco e Organização dos Estados Americanos entregue o planejamento do Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, compostos Drs. Guillermo Nannetti, Frederick Rex e Dra. Carmela Tejada, tem estado em permanente contato com os membros da comissão organizadora no Brasil e com o diretor do Seminário, professor Lourenço Filho, realizando os estudos finais da orientação técnica da importante reunião.

Foram, assim, escolhidos os diretores dos grupos de trabalhos, verificada a classificação dos documentos e material da biblioteca especializada e tomadas várias providências de coordenação.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,0714 e o dólar a Cr$ 18,88, e vendendo a Cr$ 75,4416 e a Cr$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL. A' VISTA

COMPRA	
Londres	74,0714
N. York	18,38
Paris	0,0675
Zurich	4,2596
Lisboa	0,7441
Madrid	—
Montevidéu	8,1149
B. Aires	3,8232
Amsterdam	6,9201
Santiago (Dólar)	18,38
La Paz	—
Copenhague	3,83
Estocolmo	5,1198
Praga	0,3676
Bruxelas	0,4193
VENDA'	
Londres	75,4416
N. York	18.72
Paris	0,0688
Zurich	4,3733
Lisboa	0,7579
Madrid	1,7090
Montevidéu	8,4324
B. Aires	3,9184
Amsterdam	7,0481
Santiago (Dólar)	18,72
La Paz	0,4457
Copenhague	3,9008
Estocolmo	5,2145
Praga	0,3744
Bruxelas	0,4271

OURO

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr$ 20,8176 o gramo do ouro fino, na base de mil por mil.

Entidades sindicais reconhecidas

Pelo Ministro Honorio Monteiro foram assinadas cartas que reconhecem como representante das respectivas categorias, nos termos da legislação em vigor, das seguintes entidades: Sindicato da Indútria da Mecanica, do Estado da Paraiba; Sindicato da Indústria de Curtimento de Couros e de Peles, do Estado da Paraiba; Sindicato da Indústria da Extração de Oleos Vegetais e Animais, do Estado da Paraiba; Sindicato da Indústria da Cerveja e de Bebidas em Geral, de Campina Grande, no Estado da Paraiba; Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, do Estado da Paraiba; Sindicato da Indústria da Extração de Fibras Vegetais e do descaroçamento do Algodão, de Campina Grande, no Estado da Paraiba; Sindicato da Indústria do Milho, do Estado da Paraiba e Sindicato da Indústria de Sabão e Velas, de Campina Grande, no Estado da Paraiba.

Eleições sindicais, . . .

(Conclusão da pág 3)

— O Govêrno do presidente Dutra, sem dúvida, quer evitar os circulos viciosos dos aumentos neces... sentido em principio, determinou que as comissões de preços em todo o território nacional não venham conceder ou possibilitar aumento de preços nas utilidades,

FLAMENGO X BANGU
a sensação da próxima rodada

Disposto o "esquadrão fantasma" a afastar o rubro-negro — Prometem reeditar os feitos anteriores os "mulatinhos rosados", desta feita fora de seus domínios — Mão de Onça estreará e será a atração do treino de amanhã



O "esquadrão fantasma" que, com Mão de Onça, no arco, espera afastar o rubro-negro

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol marca como jôgo principal, o que será travado no Gávea, entre Bangu e Flamengo.

Como se sabe, é mais um compromisso em que surgem os "mulatinhos rosados" com a incumbência de fazerem a partida principal da rodada.

DESTA FEITA, FORA DE SEUS DOMINIOS

Desta feita, porem, o Bangu Atlético Clube que continua invicto no certame em curso, ocupando o terceiro pôsto da tabela, jogará fora de seus domínios. E assim aproveita a equipe dirigida por Aymoré, para dar um demonstração cabal àqueles que não acreditam nas suas possibilidades na presente temporada, de que dispõe de cabedal para se impôr aos chamados mais categorizados, longe do perimetro de sua residência.

CONFIANTES OS SUBURBANOS

Pelo que se depreende, estão confiantes os suburbanos e não acreditam de forma alguma, num insucesso lá no estádio dos ventos uivantes, os quais foram unanimes em afirmar que o campeão de 1933, saberá se impor ao Flamengo e aos demais adversários, mesmo fora da concha encantada de Guilherme da Silveira.

SEM PROBLEMAS — TUDO AJUSTADO

Não há problemas ao que apuramos, estando tudo ajustado em perfeita ordem, havendo ainda uma confiança absoluta dos integrantes da equipe.

Amanhã, á tarde, o "coach" Aimoré dará os ultimos retoques no quadro, devendo a partir dêsse dia, ficarem os seus elementos concentrados aguardando a hora pára o embate, que vem monopolizando as atenções gerais do publico esportivo guanabarino.

MÃO DE ONÇA ESTREIARÁ

Mão de Onça, a ultima aquisição banguense, estreará contra o rubro-negro, ficando assim, preenchida a lácuna existente no arco suburbano.

TREINARÁ AMANHÃ

O ex-arqueiro do Atlético Mineiro, treinará amanhã e será, portanto, a atração do ensaio dos "mulatinhos rosados".

Do meu canto

"Sururu — parte integrante do futebol brasileiro"

Lúlú K. Pela

Sob o titulo "Sururu — parte integrante do futebol brasileiro", li e admirei um comentário de um dos nossos matutinos esportivos de segunda-feira última.

Moço ainda, porém, me interesso sempre pelas coisas do futebol do passado e, por isso, não perco uma oportunidade quando qualquer colega procura revivê-las e estampá-las nas colunas dos nossos informativos. E tanto gosto que vou além. Quando o assunto me empolga e desperta atenção procuro, valendo-me dos arquivos, fazer um confronto dos casos. E foi assim que ontem, aqui na GAZETA, procurei certificar-me daquela história tão interessante relativa ao "Glorioso", sob o aspecto dos "sururus" em campo.

Como se sabe, GAZETA DE NOTICIAS é um jornal já bem idoso, contando a insignificancia de 74 anos de existência. Tem um farto arquivo e vêzes há em que nem precisamos consulta-lo, a gente velha da casa dá tôdas as coordenadas sôbre os fatos pitorescos do futebol do passado.

Assim, cheguei á conclusão de que houve um engano naquele comentário tão dosado e interessante que tanto me despertou a curiosidade.

Esclarecendo, com a devida vénia, vou colocar os pingos nos "ii". O caso passou-se da seguinte forma: Em 1911, quando jogavam Botafogo e América, no campo da Rua Voluntários da Pátria, Flávio Ramos, defensor do alvi-negro, admoestou Gabriel de Carvalho, atacante do América pelo modo violento por que jogava. Ambos, aliás, sempre foram bons amigos e o são ainda hoje. No caso, houve a interferência de Abelardo Delamare, também do "Glorioso", que agrediu a Gabriel de Carvalho com uma bofetada. Em face da agressão, verificou-se em campo um grande conflito, no qual vários elementos tomaram parte, mas o jôgo prosseguiu após serenados os animos. Levado o caso ao conhecimento da Liga Metropolitana, da qual era Presidente Sousa Ribeiro, foi Abelardo Delamare expulso, com o que não se conformou o Botafogo, desligando-se da Metropolitana e fundando em 1912 a Associação Carioca, onde disputou o campeonato com o Germanico, o América e outros mais. Sendo o Botafogo o maior dos concorrentes, sagrou-se campeão naquele ano. Em 1913, quase dois anos depois, voltou o "Glorioso" á Liga Metropolitana, todavia, sem o concurso de Abelardo Delamare que só em 1915, retornou aos gramados cariocas, defendendo nessa ocasião as cores do Brasil contra o quadro inglês do Exeter City, um dos quadros britanicos que se exibiram na Capital da República.

Há, como se vê do exposto, grande divergência. Não é veridico o fato de que "tudo se arranjou" e Abelardo nada sofreu". Abelardo foi punido e o Botafogo abandonou a Liga Metropolitana, etc., etc.

O nosso nobre colega, portanto, quando quiser meter as mairacas no fogareiro do futebol do passado consulte primeiramente o arquivo de GAZETA DE NOTICIAS, a fim de que a coisa não seja deturpada.

Ora essa, obrigado a você, que não seja por isso!

Ivo quer o premio "Belfort Duarte"

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — O goleiro Ivo, do Internacional vai entregar á Federação Gaucha, para ser encaminhada á Confederação Brasileira de Desportos toda a documentação necessária, a fim de obter o prêmio "Belfort Duarte".

Dois jogadores do Recife para o São Cristóvão

RECIFE, 26 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, por tôda esta semana deverão embarcar para o Rio de Janeiro, dois novos jogadores para o São Cristóvão. Trata-se do centro-avante, Buarque, e do meia-esquerda Jaime, ambos pertencentes ao América, desta capital.

Triunfou brilhantemente o Internacional F. C. de Anchieta

O Internacional F. C. venceu domingo ultimo a equipe do S. C. Anchieta em seu próprio campo pela contagem de 1x0. A equipe vencedora entrou em campo assim constituido:

Edson, Heitor e Davy; Aécio, Magalhães e Odair; Rubens, Paraguassu, Ganga, Nil e Lelé.

O tento da vitória foi consignado por Ganga aos 15 minutos da primeira fase.

Picabéia no Nacional, de São Paulo

S. PAULO, 26 (Asapress) — Está sendo esperado hoje nesta capital, o técnico Picabeia. O antigo treinador do São Cristóvão e do Madureira, recebeu um convite do Nacional, desta cidade, para dirigir o seu time de profissionais na presente temporada.

O América Mineiro jogaria sábado no Rio

B. HORIZONTE, 26 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que o América Mineiro está em entendimentos com o Botafogo para a realização de uma partida amistosa. Esse match seria disputado sábado, á tarde, nesta capital ou no Rio de Janeiro.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 174
27 de julho de 1949 — Quarta-feira

Associação dos Cronistas Desportivos

Concursos de palpites — Futebol

Com os jogos de domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação no

Concurso de "goals"

1—Isac Moutinho (D. Povo) 32
2—Mauro Pinheiro (R. Guanabara) 29
3—Osvaldo N. Lopes (J. Brasil) 26
4—Wilton Liguori (O Jornal) .. 24
4—Jaime T. Menezes (A União) . 24
5—Irenio Delgado (A Manhã) .. 23
5—Paulino N. Lima (G. Noticias) 23
6—Duval Arguelhes (D. Povo) . 21
6—Eduardo Magalhães (G. Noticias) 21
6—Vicente Feitosa (G. Noticias) 21
7—Célio de Barros (J. Brasil) .. 20
7—Ricardo J. Carpenter (C. Noite) 20
8—José A. Nascimento (Vanguarda) 19
9—Augusto Bastos (D. Noticias) 18
9—Orlando Nery (A União) 18
10—Lourival D. Pereira (F. Carioca) 17
10—Eduardo Mota (C. Brasil) 17
10—Valfredo R. Lopes (C. Noite) 17
10—S. Peixoto do Vale (C. Noite) 17
10—Antônio Veloso (O Mundo) .. 17
11—Armando Santos (D. Noite) . 16
11—Lúcio Guimarães (F. Carioca) 16
11—Moacyr P. Tôrres (E. Continental) 16
11—Jaime Amar (O Radical) 16
12—Carlos Gonçalves (O Jornal) . 15
12—Paulo Vidal (C. Noite) 15
12—Aristoteles Silva (O Radical) 15
12—Orlando Batista (Rádio Mauá) 15
13—Fausto G. Almeida (A Manhã) 14
13—Armando Xavier (Diretrizes) . 14
13—Zildo Dantas (Rádio Mauá) . 14
13—Ruy Morais (R. Guanabara) . 14
13—Romeu G. Silva (D. Povo) .. 14
13—Alarico Costa (C. Brasil) 14
13—Valter J. Paulon (D. Povo) . 14
14—M. Furtado de Oliveira 13
15—Sérgio Paiva (R. Continental) 12
15—Audir Bastos (D. Noticias) .. 12
16—Ivan Moutinho (D. Povo) 11
17—Amadeu R. Lopes (D. Trabalhista) 10
17—Amaury Nascimento (Vanguarda) 10
17—Lúcio Nunes (F. Carioca) ... 10
18—Mário F. Silva (Rádio Mayrink Veiga) 9
18—José Teixeira (C. Noite) 9
18—Eugênio Martins (Rádio Clube) 9
18—Ney Bianchi (E. Continental) 9
18—Dario Santos (C. Brasil) 9
19—Carlos Neto (E. Continental) 8
19—Manuel Barbosa (O Foot-Ball) 8
20—Isaac Amar (O Radical) 7
20—Alvaro Mota Lima (R. Guanabara) 7
21—José Araújo (D. Noite) 6
22—Paulo Silveira (O Mundo) ... 5
23—F. Araújo Neto (E. Continental) 4
23—Ivo P. Santos (Diretrizes) .. 4
24—Osmar P. Melo (C. Noite) .. [illegible]

Taça "América"

1—Wilton Liguori (O Jornal) 2—31
2—Osvaldo N. Lopes (J. Brasil) .... 2—30
3—Valter J. Paulon (D. Povo) 1—30
4—Mauro Pinheiro (R. Guanabara) .... 2—29
5—Orlando Batista (R. Mauá) 2—28
6—Jaime T. Menezes (A União)
6—Jaime T. Menezes (A União) .... 3—25
7—Duval Arguelhes (D. Povo) 1—25
8—Valfredo R. Lopes (C. Noite) .... 0—25
9—Paulino N. Lima (G. Noticias) .... 1—24
9—Vicente Feitosa (G. Noticias) .... 1—24
10—Dario Santos (C. Brasil) . 0—24
11—Eduardo Magalhães (G. Noticias) .... 1—23
11—Orlando Nery (A União) . 1—23
12—Antônio Veloso (O Mundo) 0—23
12—José A. Nascimento (Vanguarda) .... 0—23
13—Audir Bastos (D. Noticias) 2—22
14—Célio de Barros (J. Brasil) 1—22
14—Carlos Gonçalves (O Jornal) 1 22
14—Ney Bianchi (E. Continental) .... 1—22
14—Augusto Bastos (D. Noticias) .... 1—22
14—Ricardo Carpenter (C. Noite) .... 1—22
14—S. Peixoto do Vale (C. Noite) .... 1—22
15—Jaime Amar (O Radical) . 0—22
15—Irenio Delgado (A Manhã) 0—22
15—Manuel Barbosa (O Foot-Ball) .... 0—22
16—Isac Moutinho (D. Povo) 0—21
17—Ruy Morais (R. Guanabara) .... 0—21
17—Lúcio Nunes (F. Carioca) . 2—20
18—Sérgio Paiva (E. Continental) .... 1—20
18—Aristoteles Silva (O Radical) .... 1—20
19—Paulo Vidal (C. Noite) ... 1—19
19—Moacyr P. Tôrres (E. Continental) .... 1—19
19—Eugênio Martins (Rádio Clube) .... 1—19
20—Armando Santos (D. Noite) 0—19
20—Fausto Almeida (A Manhã) .... 0—19
20—Lourival D. Ferreira (F. Carioca) .... 0—19
21—Amaury Nascimento (Vanguarda) .... 1—18
21—M. Furtado de Oliveira .. 1—18
22—Zildo Dantas (R. Mauá) . 1—17
22—Romeu G. Silva (D. Povo) 1—17
23—Eduardo Mota (C. Brasil) . 0—17
23—Mário F. Silva (Rádio Mayrink Veiga) .... 0—17
23—José Teixeira (C. Noite) . 0—17
23—Lúcio Guimarães (F. Carioca) .... 0—17
23—Alarico Costa (C. Brasil) . 0—17
24—Ivo P. Santos (Diretrizes) 0—16
25—Isaac Amar (O Radical) .. 0—15
25—Carlos Neto (E. Continental) .... 0—15
25—Amadeu R. Lopes (D. Trabalhista) .... 0—15
25—Armando Xavier (Diretrizes) .... 0—15
26—José Araújo (D. Noite) .. 0—14
27—Ivan Moutinho (D. Povo) . 0—13
27—F. Araújo Neto (E. Continental) .... 0—13
27—Alvaro M. Lima (R. Guanabara) .... 0—13
27—Paulo Silveira (O Mundo) 0—13
28—Osmar P. Melo (C. Noite) 0—1[illegible]

Taça "A. C. D."

1—Romeu G. Silva .... 3—33
2—Abe J. da Silva .... 4—31
3—M. A. L. Cruz .... 2—29
4—Umberto Palumbo .... 1—27
5—Jarbas Silva .... 0—26
6—Alberto P. Silva .... 3—26
7—Murilo B. Santos .... 1—26
8—Zozimo Bitencourt .... 1—23
8—A. Cardoso Machado .... 1—23
8—Eugênio de Oliveira .... 1—23
9—Alceu Dantas .... 1—22
10—Carlos de Carvalho .... 0—23
11—Hugo A. Silva .... 0—19
12—Paulo Gomes .... 0—18
12—Roberto Canongia .... 0—18
13—Eduardo Sisson .... 1—17
14—Tobias G. Viana .... 0—17
14—Bernard Campos .... 0—17
15—Hugo A. Rocha .... 0—16
15—João R. da Mota .... 0—16
15—João M. Moreira .... 0—16
16—Albertino M. Diaz .... 0—15
16—Teodoro P. Azevedo .... 0—15
17—Rubens de P. Sousa .... 0—13
17—Sérgio Strauss .... 0—13
17—Joaquim de Oliveira .... 0—13



NO RIO, O VICE-PRESIDENTE DA "FOOTE, CONE & BELDING INTERNATIONAL" — Em viagem de estudos, encontra-se nesta Capital, o Sr. Louis G. Dillon, Vice-Presidente da "Foote, Cone & Belding International", uma das maiores agências de publicidade dos Estados Unidos. O Sr. Louis G. Dillon, que está percorrendo diversos paises da América Latina, permanecerá alguns dias nesta Capital, devendo também visitar S. Paulo. Seu desembarque foi bastante concorrido, estando no aeroporto grande número de publicitários e jornalistas brasileiros. No flagrante acima, vemos o Sr. Dillon entre os Srs. A. Almeida, Presidente da Inter-Americana de Publicidade S. A., que representa aquela agência norte-americana no Brasil e o Sr. Fernando G. Rincon, também da "Foote, Cone & Belding International".